

CURRÍCULO DA
EDUCAÇÃO
INFANTIL
DO MUNICÍPIO DE TERESINA

Caderno
Boas práticas

SEMEC
Secretaria Municipal
de Educação





PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA

JOSÉ PESSOA LEAL
Prefeito Municipal de Teresina

ROBERT RIOS MAGALHÃES
Vice-Prefeito de Teresina

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

NOUGA CARDOSO BATISTA
Secretário Municipal de Educação

EDILEUSA MARIA LUCENA SAMPAIO
Secretária Executiva de Gestão

REINALDO XIMENES DA SILVA
Secretário Executivo de Ensino

MARINALVA DA COSTA PEREIRA DE SENA
Gerente de Educação Infantil

BÁRBARA ANNY RIBEIRO MOREIRA
Gerente de Ensino Fundamental - Anos iniciais

GEANE ALVES
Gerente de Ensino Fundamental - Anos finais

JANAÍNA ÉRIKA DOS SANTOS MOURA
Gerente de Gestão Escolar

HOSTIZA MACHADO VIEIRA
Gerente de Formação

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Catalogação na Fonte

C976

Curriculo da Educação Infantil do Município de Teresina:
boas práticas / Carmem Antonia Portela Leal Silva,
Maria Luzia Alves de Carvalho, Sammya Daiane
Ribeiro Veras (Coord.). – Teresina: Silcar Gráfica e
Editora, 2023.
80 p.:il. color.

ISBN 978-65-997319-2-1

1. Educação Infantil 2. Atividades Pedagógicas 3.
Desenvolvimento Infantil 4. Práticas Educacionais 5.
Formação Ética – Crianças 6. Projetos Educacionais I.
SEMEC II. Prefeitura de Teresina III. Título

CDD – 372

Ficha Catalográfica: Bibliotecária Larissa Andrade CRB – 3/1179

Todos os direitos reservados. De acordo com a Lei nº. 9.610, de 19/02/1998, nenhuma parte
deste livro pode ser fotocopiada, gravada, reproduzida ou armazenada num sistema de
recuperação de informação ou transmitida sob qualquer forma, por meio eletrônico ou
mecânico, sem prévio consentimento do autor.

**PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA REFORMULAÇÃO DO
CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE TERESINA**

COMISSÃO CENTRAL

CARMEM ANTONIA PORTELA LEAL SILVA
MARIA LUZIA ALVES DE CARVALHO
SAMMYA DAIANE RIBEIRO VERAS

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

SAMMYA DAIANE RIBEIRO VERAS

REDATORAS

CARMEM ANTONIA PORTELA LEAL SILVA
MARIA LUZIA ALVES DE CARVALHO
SAMMYA DAIANE RIBEIRO VERAS

GRUPO DE TRABALHO

COORDENADORA DO GRUPO

LÍLIAN DE OLIVEIRA NASCIMENTO

MEMBROS

CÉLIA REJANE SOARES DA SILVA
CELINA MARIA SOUSA BATISTA
CLAUDENE CHAVES DE OLIVEIRA
FLÁBIA THALITA DA SILVA OLIVEIRA DUARTE
FLAVIANA FERREIRA DA SILVA
IRISNEUDA ÁLVARES ROCHA
JANAINA FLORINDA DA SILVA NASCIMENTO
KARLA FERNANDA PEREIRA MELO
LENY ALVES DOS SANTOS OLIVEIRA
VANICE VELOSO CHAVES
VERÔNICA DE SOUSA DANIEL

REVISÃO NORMATIVA E LINGUÍSTICA

CLEUMA MAGALHÃES E SOUSA

REVISÃO CURRICULAR

ANDREA COSTA GARCIA
EDILMA MENDES RODRIGUES GONÇALVES

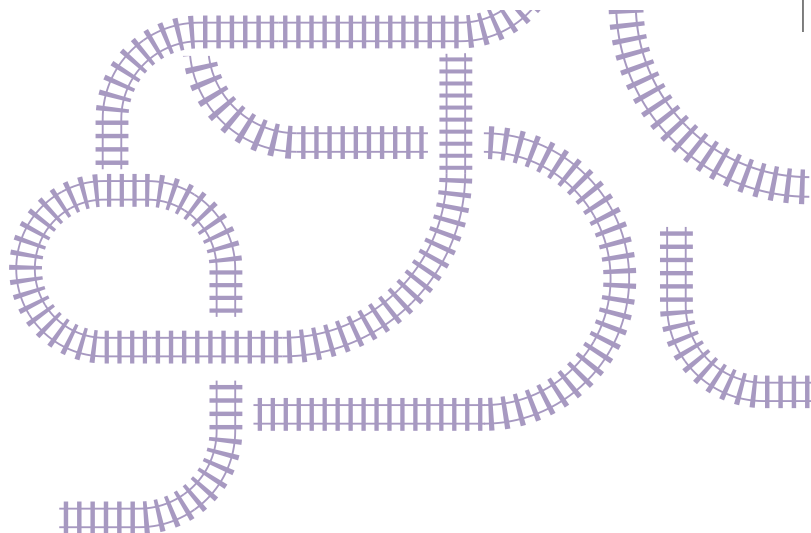
IMPRESSÃO

SILCAR GRÁFICA

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

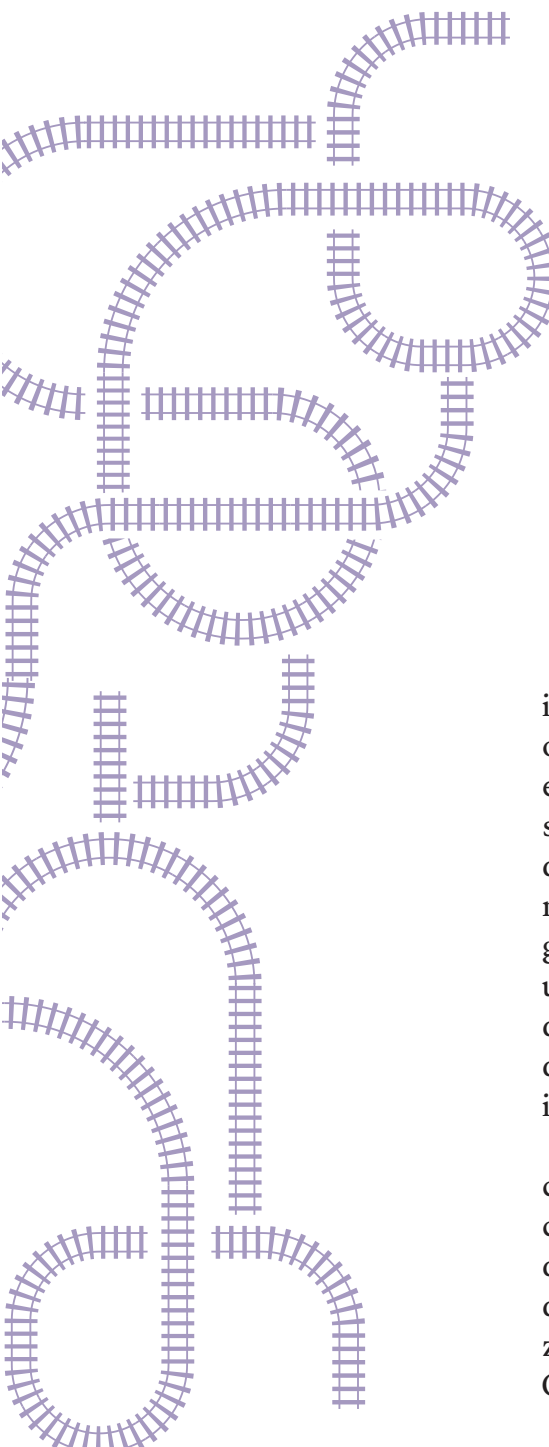
ÁREA DE CRIAÇÃO / SILCAR GRÁFICA

SUMÁRIO



AGRADECIMENTO.....	6
APRESENTAÇÃO.....	9
NOSSAS VIVÊNCIAS: COMPARTILHANDO AÇÕES E EMOÇÕES.....	10
PRÁTICA: RECICLO E APRENDO BRINCANDO CMEI Santa Francisca Cabrini	12
PRÁTICA: CAFÉ HERCÍLIA CMEI Hercília Torres de Almeida	14
PRÁTICA: SALIPACHECO CMEI Francisca de Sousa Pacheco	16
MUITO PRAZER! COMO VAI VOCÊ? CMEI Rebeca Ribeiro Nogueira.....	18
PRÁTICA: PROMOVENDO A LEITURA, FORMANDO LEITORES CMEI Tom Jobim	20
PRÁTICA: EU SOU LEITOR CMEI Francisca Ferreira da Silva – Tia Fanny	22
PRÁTICA: SALA MÁGICA CMEI Professora Maria do Carmo Nunes	24
PRÁTICA: TRABALHANDO SENTIMENTOS E EMOÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL CMEI Vila Pantanal II	26
PRÁTICA: CANTINHO DA APRENDIZAGEM CMEI Vila Mariana Fortes	28
PRÁTICA: VIAJO NA LEITURA: MÃOS NA MASSA! CMEI Rubem Alves	30
PRÁTICA: COM MEU NOME APRENDO SOBRE A MINHA IDENTIDADE CMEI João Paulo dos Reis Veloso	32
PRÁTICA: TODOS CONTRA A DENGUE: “EU POSSO, VOCÊ PODE, VAMOS JUNTOS COMBATER ESSA DOENÇA” CMEI Francisca Marques.....	34

PRÁTICA: CONSTRUÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES À MESA CMEI Vila Bandeirante	36
PRÁTICA: ATELIÊ PEDAGÓGICO CMEI Luterano	38
PRÁTICA: ACOLHER CMEI Thereza Christina	40
PRÁTICA: XÔ MOSQUITO DA DENGUE! CMEI Joel Mendes	42
PRÁTICA: PARCERIAS QUE GERAM BONS FRUTOS CMEI Francisca Marques	44
PRÁTICA: CHEIRO DE HORTA CMEI Roseana Martins	47
PRÁTICA: ORIGAMI: ENCANTO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL CMEI Ladeira do Uruguai	50
PRÁTICA: CIDADÃOS CONSCIENTES, TRÂNSITO SEGURO CMEI Francisca Marques	53
PRÁTICA: O PRAZER DE LER EM FAMÍLIA CMEI Helena Carvalho	55
PRÁTICA: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL CMEI Carlos Drummond de Andrade	58
PRÁTICA: SUSTENTABILIDADE DO PLANETA CMEI Santa Francisca Cabrini	60
PRÁTICA: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: ALIMENTAR-SE BEM, FAZ BEM! CMEI Antonio Noronha Filho	62
PRÁTICA: CONECTADOS COM O BERÇÁRIO CMEI Joel Mendes	64
PRÁTICA: ACOLHIDA, QUE ALEGRIA! CMEI Padre Pedro Balzi	67
PRÁTICA: EU REGISTRO, ASSIM COMPARTILHO Centro de Formação Professor Odilon Nunes – CEFOR	69
PRÁTICA: PIQUENIQUE LITERÁRIO Secretaria Municipal de Educação	71
PRÁTICA: MOSTRA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL Secretaria Municipal de Educação	74
PRÁTICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL Secretaria Municipal de Educação	77
REFERÊNCIAS	80



AGRADECIMENTO

A Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina concebe a infância como um período valioso e rico de possibilidades para o desenvolvimento infantil. Nossos educadores, ao planejarem e executarem ações voltadas para a formação integral das crianças, sob a perspectiva de um olhar atento e sensível às suas necessidades fundamentais, revelam o grau de importância que destinam à infância. Nesse processo, a competência e dedicação dos gestores, coordenadores pedagógicos e professores têm formado uma base forte para o sucesso das práticas pedagógicas efetivadas na educação infantil, oportunizando vivências repletas de dinamicidade e entusiasmo próprios das crianças e servindo de inspiração no âmbito educacional.

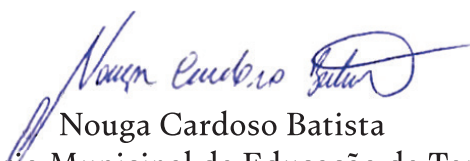
Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Educação – SEMEC, ciente do compromisso de qualificar o processo educativo para com as nossas crianças, viabilizou a reformulação do Currículo da educação infantil. O processo de reformulação envolveu estudos, análises, elaboração e publicação do documento, materializado nos cadernos: Introdução, Bebês, Crianças bem Pequenas, Crianças Pequenas e Boas Práticas.

O caderno Boas Práticas, destaca um conjunto de vivências pedagógicas realizadas na educação infantil, com o propósito de incentivar o compartilhamento de saberes, experiências e resultados, assim como, valorizar o trabalho realizado e potencializar novas formas de pensar, agir e construir conhecimentos.

Desse modo, queremos agradecer aos educadores da educação infantil, que ao longo dos anos têm qualificado suas práticas e

implementado ações planejadas de forma intencional, na busca pelo desenvolvimento integral das crianças, os quais se dispuseram a colaborar com a elaboração desse documento. Dessa feita, faço votos de que o Currículo possa contribuir efetivamente, com uma educação infantil equitativa e de qualidade para nossas crianças.

Agradeço ainda, a todos que cooperaram direta e indiretamente com a elaboração do caderno Boas Práticas, autorizando a publicação dos seus projetos, a vocês o meu mais humilde, carinhoso e sincero obrigado.



Nougá Cardoso Batista
Secretário Municipal de Educação de Teresina



APRESENTAÇÃO

Este caderno tem como propósito evidenciar, dentre muitas, um conjunto de boas práticas pedagógicas, desenvolvidas na Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina, que merecem ser divulgadas, pois revelam parte do percurso pedagógico que vem sendo trilhado e dão vida à jornada educativa, experienciada pelas crianças e profissionais da educação infantil.

Os projetos desenvolvidos por gestores, pedagogos, professores e formadores, no âmbito da Rede Pública Municipal de Ensino, fundamenta-se no cuidar, no educar e no brincar, e busca garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, considerando-as como sujeitos ativos e participativos no processo ensino aprendizagem. Nosso entendimento é que as crianças, desde a primeira infância, devem ser vistas como protagonistas no processo educativo para que se desenvolvam em sua plenitude, por isso precisam ser desafiadas constantemente, por meio de boas práticas educativas.

Compartilhar as boas práticas educacionais no Currículo da educação infantil é de grande relevância, posto que amplia o processo criativo, aperfeiçoa as ações exitosas, expande o sentimento de colaboração e de troca de experiências, além de contribuir para um fazer educativo rico de possibilidades.

Nesse contexto, a divulgação das práticas, aqui expostas, tem o intuito de inspirar e validar o trabalho educativo realizado nas unidades de ensino. No entanto, vale ressaltar que a educação por ser um processo dinâmico, não pode ser modular, mas sobretudo, estar em constante aprimoramento, portanto, os projetos apresentados não devem ser vistos como modelos e caminhos únicos a serem replicados, mas podem servir de inspiração.

Desejamos uma boa leitura e que as práticas aqui apresentadas, sirvam de motivação e inspiração para a otimização do fazer pedagógico, por meio das interações e brincadeiras, de modo a ampliar as possibilidades de formação ética, estética, política e humana das nossas crianças.

NOSSAS VIVÊNCIAS: COMPARTILHANDO AÇÕES E EMOÇÕES

Nossa locomotiva está energizada e repleta de práticas pedagógicas encantadoras que revelam uma pequena mostra do trabalho educativo realizado na educação infantil da Rede Pública Municipal de Ensino. As experiências, aqui registradas, abordam temáticas diversas, por meio de projetos didáticos integradores, com foco no desenvolvimento integral de nossas crianças.

EMBARQUE CONOSCO NESSA VIAGEM...

** Os cargos de cada profissional descritos a seguir, são referentes ao período em que foram desenvolvidos os respectivos projetos.*







RECICLO E APRENDO BRINCANDO



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

O Centro Municipal de Educação Infantil Santa Francisca Cabrini idealizou o projeto “Reciclo e aprendo brincando” com o objetivo de reciclar alguns materiais que poderiam ser descartados na natureza, reaproveitando e transformando os mesmos em brinquedos para serem utilizados nas vivências com as crianças, agregando ludicidade e responsabilidade ambiental no fazer pedagógico do CMEI.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

A construção dos brinquedos com materiais recicláveis possibilitou a vivência de ricas experiências utilizando as múltiplas linguagens, uma vez que possibilitou a participação ativa no processo de confecção e apreciação dos brinquedos, despertando a criatividade e o senso de trabalho em equipe. Gestão, professores, crianças e colaboradores se envolveram na seleção, higienização e transformação de materiais como: cartelas de ovos, papelão, bolinhas de tucuns, garrafas *pet*, rolos de papel higiênico, latas, galhos, etc. materiais estes, que sendo descartados na natureza se tornariam poluentes no meio ambiente.

Durante a execução do projeto, que ocorreu no primeiro bimestre letivo, várias ações foram realizadas como: roda de conversa com as crianças sobre reciclagem; pesquisas sobre brinquedos e brincadeiras sobre materiais recicláveis; coleta e higienização de materiais (no espaço escolar e com a ajuda da família); exploração de textos, histórias, vídeos e fotografias sobre a construção de brinquedos recicláveis; oficinas de produção de brinquedos; utilização e exposição das produções.

O projeto sensibilizou também as famílias das crianças. A mãe de uma delas relatou: “Acho importante o trabalho sobre reciclagem que as professoras fazem com as crianças, através desta atividade, elas aprendem a importância de reciclar para proteger o meio ambiente, sem falar que se divertem. Minha filha disse que amou as atividades realizadas nesse projeto. Só tenho a agradecer pela dedicação e iniciativa.”



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

Ao longo do projeto, foi possível evidenciar o envolvimento da equipe escolar, das famílias e crianças, posto que participaram ativamente das propostas. As vivências foram significativas à medida que provocaram reflexões acerca dos cuidados com o meio ambiente e possibilitaram a transformação de “lixo” em brinquedos, ou seja, por meio da criatividade foi possível transformar material reciclável/concreto em recurso lúdico, utilizado no processo de ensino e aprendizagem.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI SANTA FRANCISCA CABRINI – CRIANÇAS DE 5 ANOS

Laudeci Maria da C. Guimarães (Diretora)

Maria Alcioneia B. Fontenele (Professora)



CAFÉ HERCÍLIA



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

A partir da necessidade de fortalecer a parceria família e escola no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, o Centro Municipal de Educação Infantil Hercília Torres de Almeida implementou o "Café Hercília" com o intuito de socializar ações da escola, ouvir sugestões, aproximar e valorizar a contribuição da família no processo ensino aprendizagem, fortalecendo assim, a parceria família/escola com vistas a um aprendizado de qualidade. O projeto vem se efetivando por meio de encontros presenciais, uma vez ao mês, onde reúne-se pais ou responsáveis, para juntos partilharem um café da manhã ou chá da tarde.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

Na dinâmica do projeto, a organização do ambiente e a pauta do café/chá são planejadas com bastante carinho e antecedência pela equipe escolar, que busca diversificar o acolhimento dos participantes, utilizando músicas, cartazes, vídeos e atividades interativas. O "Café Hercília" acontece logo após a acolhida dos alunos e ganha vida em forma de *coffee break*, onde são servidos café, leite, caldo, frutas, sucos e biscoitos.

As famílias são comunicadas sobre o cronograma dos encontros com antecedência, para que possam organizar sua agenda de compromissos. Entretanto, o CMEI tem o cuidado de enviar os convites para o café/chá, próximo à data de sua realização, como uma forma de garantir a presença do maior número de famílias.

Em oportuno, pais e responsáveis participam de um momento de descontração, informação e planejamento de ações voltadas para a otimização das práticas desenvolvidas no espaço escolar, sejam elas pedagógicas, sociais ou administrativas. É uma excelente oportunidade de interação, onde dialoga-se sobre as ações da escola, fazem-se esclarecimentos e ouve-se sugestões sobre a rotina escolar.

Esse projeto, se concretizou como um hábito que envolve e aproxima a escola com a comunidade. Com essa estratégia, fortalecemos a ideia de que a escola deve ser um local

de ambiência acolhedora e propulsora de debates significativos sobre a dinâmica educacional, a exemplo: realização das aulas, organização de secretaria da escola, organização das festividades, necessidades e aptidões dos alunos, dentre outros.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

Durante a realização deste Projeto, o envolvimento e a parceria da comunidade tornou-se mais efetiva. As famílias demonstraram-se mais abertas ao diálogo, participativas na execução das atividades escolares e em muitas situações, colocaram à disposição seus serviços profissionais para suprir as demandas do CMEI. Outro aspecto relevante, é a ampliação da contribuição dos pais e responsáveis para o avanço da aprendizagem, pois nessa relação escola-família, puderam expandir o conhecimento sobre as reais necessidades/dificuldades de aprendizagem das crianças e conseqüentemente, acompanhar, mais atentamente, o desenvolvimentos dos seus filhos.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI HERCÍLIA TORRES DE ALMEIDA – CRIANÇAS E FAMILIARES

Gestora: Maria Cleonise da Silva Mota
Pedagoga: Lusinete Gomes da Cunha Lima



SALIPACHECO



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

O projeto de leitura "Salipacheco", idealizado pelo CMEI Francisca de Sousa Pacheco, surgiu a partir de uma visita que as crianças de cinco anos de idade, fizeram ao Salão do Livro Piauiense – SaLiPi. Dessa experiência, observou-se o interesse dos pequenos pelos livros, despertando assim, a ideia de criar-se um projeto com o objetivo de incentivar o prazer pela leitura em todas as turmas do CMEI, por meio da exploração do universo mágico da leitura e da escrita.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

O ponto de partida do projeto foram vivências pautadas na exploração de biografias e histórias de renomados autores como José Paulo Paes, Monteiro Lobato, Ruth Rocha, Ana Maria Machado, Vinícius de Moraes e Eva Furnari. O projeto homenageou um autor anualmente possibilitando, ao longo de sua execução, o contato das crianças com a expressão plástica, contação e reconto de histórias, confecção de fantoches, lata da leitura, guarda-chuva de histórias, musicais, produção de textos, festival de frases, entre outras atividades lúdicas.

Para além disso, o projeto oportunizou a participação dos pequenos em leituras individuais e/ou compartilhadas, declamações de poesias, contos e recontos de fábulas, histórias contadas e recontadas, jogos de competições, explorações de textos informativos e da vida e obra dos autores, empréstimos de livros e textos às famílias, dramatizações, dentre outras propostas.

Outra estratégia bastante eficaz foi a Olimpíada do saber, realizada com o propósito de motivar o envolvimento das crianças e suas famílias com a leitura das histórias enviadas para casa, bem como estimular pais e responsáveis no acompanhamento da leitura, reconto e reescrita das histórias feitas pelos pequenos, no ambiente familiar.

É importante ressaltar, que para cada turma envolvida no projeto, os desafios propostos



foram adequados à faixa etária. No final de cada edição da Olimpíada do Saber realizou-se a culminância do projeto com a participação das famílias e comunidade escolar, socializando o aprendizado das crianças durante o ano, colocando-as como protagonistas do processo. As crianças, bem como pais e/ou responsáveis que participaram de todas as atividades propostas, foram premiados com medalhas.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

O projeto "Salipacheco" enriqueceu a dinâmica pedagógica do CMEI, permeou todos os campos de experiências e práticas pedagógicas trabalhadas de forma lúdica. Sua sistematização planejada e executada de maneira consistente, fomentou o prazer e gosto das crianças e seus familiares pela leitura e pela escrita, despertando ainda, encantamento, alegria e paixão pelos livros e textos. Para além disso, permitiu evidenciar em todos os momentos propostos, o fortalecimento de vínculos afetivos entre as crianças e seus familiares, bem como maior engajamento dos pais e responsáveis no processo de desenvolvimento educacional dos pequenos.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI FRANCISCA DE SOUSA PACHECO – CRIANÇAS DE 2 A 5 ANOS

Ana Mary Meneses Ferro Gomes (Gestora)

Neyla Raquel Uchôa F. Oliveira (Vice-Diretora)

Eronilde Maria M. de Sousa (Pedagoga)



MUITO PRAZER! COMO VAI VOCÊ?



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

A socialização da criança se dá por meio de vivências que a permite estar com o outro, interagindo e criando laços afetivos. Nesse contexto, vai construindo harmoniosamente superioridade sob o ponto de vista da independência, confiança em si, adaptabilidade e outras habilidades que contribuem com o seu desenvolvimento integral.

Partindo dessa concepção, o CMEI Rebeca Ribeiro Nogueira idealizou o projeto de Acolhida: Muito prazer! Como vai você? Com a finalidade de propiciar às crianças uma acolhida fraterna, valorizando sua presença na escola e considerando os estágios de seu desenvolvimento. Desse modo, pensou-se em otimizar o momento da acolhida, tornando-o rico de experiência e desafiador, capaz de contribuir para o desenvolvimento global das crianças do CMEI.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

Uma boa acolhida contribui para motivar as crianças a participarem ativamente das atividades e desafios propostos na escola. Esse momento inicial da rotina escolar é propício para acolher os pequenos com afeto, socializar as experiências planejadas para o dia e também, desafiá-las a expressar seus pensamentos, sentimentos e emoções livremente. Deve ser um momento dinâmico e alegre que contagie todos os envolvidos, propiciando interação, participação, solidariedade, responsabilidade e socialização.

Nessa perspectiva, o projeto "Muito prazer! Como vai você?" oportunizou a realização de ações lúdicas e diversificadas nos momentos de acolhida, como: brincadeiras com cantigas de roda, roda de conversas, contação de histórias, desafios corporais, arte com dobraduras, dramatizações, recitais e brincadeiras diversas. As vivências experienciadas diariamente, contaram com a participação da equipe escolar e promoveram o pensar e o agir coletivo, posto que todos se empenharam para sugerir atividades lúdicas e criativas para recepcionar as crianças.

A cada dia criava-se uma expectativa sobre a atividade a ser desenvolvida, dando ênfase na participação e interação entre as crianças. Em oportuno, solicitava-se a colaboração dos pequenos na organização do espaço e na distribuição dos recursos e materiais utilizados nas propostas (balões, fitas, brinquedos, cartazes, etc.).

Os momentos de acolhida tornaram-se mais lúdicos e dinâmicos, propiciando bem estar nas crianças e favorecendo empolgação e envolvimento nos demais momentos da rotina escolar.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

O projeto de acolhida "Muito prazer! Como vai você?" teve resultados bem positivos no dia a dia do CMEI, uma vez que evidenciamos no decorrer da sua efetivação, maior envolvimento da equipe escolar com a acolhida das crianças, fortalecimento do sentimento de segurança, proteção, afeto e principalmente gosto em permanecer na escola por parte dos pequenos.

Outro aspecto, que muito nos inspirou a continuar com o projeto, foi a mudança de atitude das crianças, que inicialmente, se mostravam introspectivas e, à medida que foram vivenciando as propostas, passaram a manifestar espontaneamente sua satisfação e entusiasmo, por meio de risos, abraços, atitudes de cooperação, cuidado e carinho com o outro.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI REBECA RIBEIRO NOGUEIRA – CRIANÇAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Lorena Suely Pacífico Páscoa (Diretora)

Vera Lúcia Silva de Sousa Benvindo (Vice-Diretora)



PROMOVENDO A LEITURA, FORMANDO LEITORES



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

A literatura infantil deve estar presente na prática pedagógica e curricular da escola, ou seja, precisa fazer parte do planejamento diário dos professores. Essa prática estimula o gosto pela leitura, o encantamento pelo universo das histórias e a inserção das crianças no mundo letrado.

Nessa perspectiva, o projeto "Promovendo a leitura, formando leitores" surgiu no CMEI Tom Jobim com o propósito de estimular as crianças a expressarem desejos, pensamentos e sentimentos, através da interação com a literatura infantil, além de despertar, desde os primeiros anos de vida, o gosto pelos livros e pela leitura. Esse projeto contou com a participação da equipe escolar e todos as crianças matriculadas no nosso CMEI, desde o Berçário até as turmas de 2º Período.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

Ouvir histórias desde a primeira infância é, sem dúvida, motivação para criar, falar, escrever e dominar com propriedade a linguagem. Nesse contexto, a execução do projeto "Promovendo a leitura, formando leitores" envolveu ações diversas que oportunizaram o contato das crianças e suas famílias com a literatura infantil.

A abertura do projeto foi realizada de forma lúdica com o intuito de sensibilizar e motivar a participação da equipe escolar, crianças, pais e responsáveis nas diversas atividades planejadas. O próximo passo foi promover o contato dos pequenos com os livros despertando interesse e curiosidades sobre enredos, personagens, etc. Esse contato inicial permitiu que as crianças fossem desafiadas a relatar suas impressões e descobertas sobre as histórias.

A contação e dramatização de histórias ocuparam um lugar de destaque no projeto. A equipe escolar, crianças e seus familiares foram desafiados a participar desses momentos, utilizando adereços, fantasias e cenários diversos como forma de encantar e chamar a atenção dos pequenos. Outra iniciativa do projeto foi a criação, nas salas de aulas, de

cantinhos decorados que serviram como palco para a realização de conversas livres, produções artísticas, dentre outras vivências.

O CMEI se transformou em um universo mágico de histórias infantis para receber as exposições das atividades, realizações de feiras literárias, recitais, e etc. A culminância do projeto se deu por meio da socialização, para a comunidade escolar e extra escolar, das produções de nossas crianças, bem como dos registros das propostas pedagógicas realizadas pelos educadores.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

Ao longo do projeto, foi possível evidenciar o envolvimento da equipe escolar, das famílias e das crianças, posto que participaram ativamente das propostas. As vivências foram significativas à medida que provocaram nos educadores e familiares reflexões acerca da importância da literatura infantil na vida dos pequeninos. Outra evidência, da importância do projeto, foi a evolução no desenvolvimento das múltiplas linguagens, o crescimento do interesse por atividades que envolveram a utilização do livro infantil, que passou a ser objeto de desejo das crianças.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI TOM JOBIM – CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Clara de Assis Nascimento Fontenele (Diretora)

Kamilla Costa Pereira (vice-diretora)

Nilgislenia Bandeira de Vasconcelos (Professora)

Iderlandia Soares de Sousa Oliveira (professora)

Layze Maria Pessoa Silva (professora)



EU SOU LEITOR



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

A prática da leitura favorece a descoberta de novas possibilidades e novos mundos que se dá por meio do imaginário, expandindo o universo das brincadeiras, personagens, histórias e linguagens. Nesse contexto, o CMEI Francisca Ferreira da Silva – Tia Fanny, desenvolveu o projeto “Eu sou leitor”, com o objetivo de que a leitura se torne um hábito e faça parte da rotina das crianças, sobretudo no espaço escolar.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

O Projeto de leitura “Eu sou leitor”, iniciou-se com a constante apreciação da literatura infantil, oportunidade em que as crianças foram incentivadas a manusear um arsenal de livros e motivadas a escutar histórias, contadas e recontadas pelos educadores, bem como pelas famílias. Gradativamente, fomos ampliando o projeto com a execução de diversas atividades, sempre com o intuito de aproximar a criança do universo literário e de todas as possibilidades que ele traz, por meio de propostas alinhadas às especificidades de cada etapa da educação infantil e que se materializaram em ideias como:

Pasta do livro – estratégia em que as crianças levam para casa, todas às sextas-feiras, uma pasta de pvc decorada contendo um livro de literatura infantil e um instrumental para registro da leitura, explorada com a ajuda dos familiares. A pasta é devolvida na segunda-feira, momento em que a criança socializa com a turma, a atividade realizada em casa. Todas essas atividades são reunidas em um portfólio criado para cada criança, que será entregue no final do projeto aos seus familiares.

Contadores de histórias – a cada quinzena o CMEI convida o familiar de uma criança para no momento da acolhida, geralmente em uma segunda-feira, ler ou contar a história do livro que foi enviado para casa, na Pasta do Livro.

Palanquinho – acontece diariamente no momento da acolhida. A professora, escolhe uma criança, em sistema de rodízio, para recontar e/ou dramatizar a história lida em casa, enviada na Pasta do Livro. O uso de cenários e adereços contribui para que esse momento se tornasse cheio de encantamento.

Caixinha de leitura – Sexta-feira é o dia do desafio da caixinha de leitura, onde as crianças são incentivadas a escolher e realizar a leitura de textos curtos. A cada semana a professora faz a troca dos textos, propondo novos desafios.

Painel de leitura – Semanalmente a professora desafia as crianças a montarem um painel fazendo alusão a temática de um dos livros enviados para casa. Nesse momento, os pequenos exercitam o lado artístico e criativo, fazendo uso de técnicas como recortes, colagens, pinturas, reciclagem, modelagens, etc.

É importante destacar que o êxito do projeto “Eu sou leitor” só foi possível pelo envolvimento da equipe escolar e das famílias nas atividades realizadas.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

O projeto impactou de forma significativa na rotina pedagógica do CMEI e no estímulo do interesse e de maior familiaridade das crianças com livros e textos de literatura infantil. Assim, o livro passou a ser um objeto especial e importante para as crianças, tornou-se um meio pelo qual elas adentram no mundo da imaginação, fantasia, criatividade e ludicidade. O contato com a literatura, em diversos contextos e situações também facilitou o desenvolvimento da leitura e escrita.

Após a implementação do projeto “Eu sou leitor” foi perceptível muitos avanços pelas crianças e pelas famílias, tais como: cuidado com o manuseio do livro, valorização do material utilizado tanto na escola quanto em casa; familiaridade com diversos gêneros textuais, ampliação do tempo de concentração das crianças durante as atividades que envolvem escrita e oralidade em sala de aula, além da expansão da participação ativa e produtiva nos momentos de contação ou leitura de histórias. O projeto contribuiu para a consolidação da exploração dinâmica, consciente e qualitativa da literatura infantil, uma vez que trouxe para as práticas educacionais do CMEI atividades mais diversificadas, lúdicas e prazerosas envolvendo todos os atores do processo de aquisição da leitura e escrita na educação infantil: educadores, crianças e familiares.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI FRANCISCA FERREIRA DA SILVA – TIA FANNY – CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Carla Sousa Maia (Gestora)

Danielle Maria Amorim dos Santos Moura (Vice-diretora)

Isabel da Silva Monteiro (Coordenadora Pedagógica)



SALA MÁGICA



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

Com o propósito de agregar ludicidade ao processo ensino aprendizagem e torná-lo mais divertido, atrativo e significativo para os pequenos, o CMEI Professora Maria do Carmo Nunes idealizou o projeto “Sala mágica”, um espaço escolhido pela equipe para ser apoio na execução de atividades encantadoras, intensificando assim, na prática pedagógica o uso de jogos educativos, brincadeiras e muito faz de conta.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

Em um primeiro momento, fez-se uma seleção criteriosa de atividades, jogos, brincadeiras e recursos a serem utilizados, pois estes, além de lúdicos, precisavam estar alinhados com as expectativas de aprendizagem e desenvolvimento de cada faixa etária atendida. Após realizada as escolhas foi montado o espaço denominado de “Sala Mágica”.

A utilização da “sala mágica” foi definida a partir de um cronograma, onde cada turma teve agendado o momento de exploração do espaço e dos recursos. Os educadores planejaram o modo de utilização da sala de acordo com as temáticas trabalhadas, necessidades e interesses das crianças. O espaço encantador também se tornou uma oportunidade para promover desafios e premiações, à medida que os pequenos conquistavam novas habilidades, incentivando gradativamente a participação ativa dos grupos que o exploraram.

Utilizou-se a sala mágica para o momento do cantinho da leitura, contação de histórias, recitais, dramatizações, jogos pedagógicos e de competição, circuitos, filmes, momentos da TV, dentre outros.

As atividades desenvolvidas no projeto promoveram momentos de encantamento para as crianças e deram significados ao desenvolvimento das habilidades ali trabalhadas, uma vez que oportunizaram a aprendizagem por meio do brincar, cuidar e educar, da interação com o outro e com o ambiente que compartilharam, de forma prazerosa.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

Evidenciamos claramente que a realização do projeto proporcionou o aprender brincando e fortaleceu os laços afetivos entre educadores e crianças. Houve uma mudança significativa na prática pedagógica do CMEI, posto que a ludicidade passou a ocupar um lugar de destaque no planejamento das ações. O ambiente convidativo e motivador ampliou a vontade das crianças de estar na escola, o que resultou na melhoria da frequência e da participação. O desafio do CMEI agora é tornar, gradativamente, todas as salas de aula em “salas mágicas”, visto que o diferencial do projeto está na ação do professor e não no espaço físico.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI PROFESSORA MARIA DO CARMO NUNES – CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gilmara Lima Lacerda (Diretora)

Maria Genyr Lopes Portela (Vice Diretora)

Fernanda Patrícia Alves de Sousa (Pedagoga)

Fábia Celene Santos Aguiar (Professora)

Luísa Nantes Cortez (Professora)

Jaysa do Carmo Plácido Goveia (Professora)

Jacqueline Portela Cardoso (Professora)

Francisca Aracelis de Carvalho Sousa (Professora)



TRABALHANDO SENTIMENTOS E EMOÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

Diariamente as crianças estão expostas a situações que envolvem uma ampla diversidade de sentimentos e emoções, que exigem delas habilidades como empatia, resiliência, autoestima, autonomia, sabedoria para ouvir e para lidar com conquista e frustrações. Nesse sentido, trabalhar a educação emocional com os pequenos é uma necessidade que precisa ser assumida pela família e pela escola. O desafio é ensinar a criança a desenvolver a inteligência emocional, por meio de situações que a incentive identificar, reconhecer, entender e comunicar suas emoções e sentimentos de forma clara, condição imprescindível para o processo de desenvolvimento saudável.

Em meio ao período pandêmico vivenciado, surgiu no CMEI Vila Pantanal II o Projeto "Trabalhando sentimentos e emoções na educação infantil", com o intuito de favorecer o acolhimento das crianças que tiveram cerceado seu direito de conviver em sociedade, compartilhando vivências, emoções e sentimentos, com adultos e seus pares, no âmbito social. A partir disso, entendeu-se que trabalhar o desenvolvimento da inteligência emocional de forma divertida com as crianças, seria uma excelente maneira de prepará-las para vivenciar situações e desafios de forma autônoma e equilibrada, tanto no ambiente familiar, quanto no escolar.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

Iniciou-se o projeto, definindo emoções e sentimentos a serem enfatizados, durante cada semana, nos diversos momentos da rotina. A acolhida das crianças no pátio do CMEI, tornou-se o momento em que professoras, pedagoga e diretora se mobilizaram para apresentar e sensibilizar os pequenos sobre o tema escolhido. Várias estratégias foram utilizadas, dentre elas destacamos: contação da história, exibição de vídeos, dramatização dos personagens envolvidos, vídeos, brincadeiras e competições, sempre enfatizando as atitudes, emoções e sentimentos positivos cabíveis ao momento. O livro “De onde vem os sentimentos?” de Taise Agostini, também foi bastante explorado no decorrer do projeto.

Os educadores deram continuidade, em sala de aula, às temáticas trabalhadas no pátio da escola, colocando as crianças frente a experiências e situações reflexivas como: a apreciação utilizando espelho, fotos e imagens; mímicas; tirar *selfies*; jogos de competição; declamações e recitais; festival de música; exposição de artes...



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

O Projeto "Trabalhando sentimentos e emoções na educação infantil" foi muito importante no que se refere ao desenvolvimento das habilidades socioemocionais das crianças do CMEI, sobretudo daquelas que estavam chegando pela primeira vez. Ao passo que as temáticas da semana eram trabalhadas, notamos um avanço bastante significativo nos valores éticos e morais, que as crianças demonstravam, tais como: respeito, solidariedade, compaixão, amizade, trabalho em equipe, entre outros.

Os professores também foram impactados pelos resultados do projeto, uma vez que ao planejar suas ações pedagógicas fizeram parceria com os demais educadores que atuam no CMEI, com o intuito de expandir as estratégias para além da sala de aula. Dessa forma, aproveitaram todos os momentos para enfatizar o autoconhecimento, o bom relacionamento com o outro, ampliar a capacidade colaborativa, mediação de conflitos e resolução de problemas.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI VILA PANTANAL II – CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS

Maria do Ó Veloso da Silva (Diretora)
Alany Dayany Leite da Silva (Pedagoga)



CANTINHO DA APRENDIZAGEM



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

O projeto "Cantinho da aprendizagem" foi idealizado em 2020, em meio a pandemia do Corona vírus, período em que as crianças não puderam usufruir do espaço escolar e de todas as vivências e interações que nele são oportunizadas. O propósito foi amenizar as consequências do distanciamento entre crianças e educadores, diminuir a falta que os pequenos sentiram da escola e também, otimizar a rotina dos estudos em casa, criando um espaço organizado e ambientado para a execução das atividades propostas.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

Na primeira reunião de pais para o início do ano letivo de 2020, realizada de forma virtual, foi socializado por uma mãe do CMEI, a organização de um cantinho educativo feito em casa para seu filho. A partir desse relato, começamos a conversar sobre a importância de cada família construir um cantinho da aprendizagem em casa, como forma de estimular e auxiliar as crianças na sua rotina de estudo. Nesse contexto, os pais foram desafiados a criar do seu jeito, um espaço de estudo, primeiro escolhendo um local, depois transformando-o em um ambiente acolhedor e adequado para o fim a que se destinava. Definiu-se a necessidade de garantir que fosse um local silencioso, iluminado e ludicamente ambientado, para que as crianças pudessem realizar as atividades enviadas pelo CMEI. Também orientou-se que as famílias fizessem registros da utilização dos “cantinhos” e compartilhassem nos grupos do *WhatsApp*, como forma de incentivar a participação de todos no projeto.

As famílias que apresentaram maior dificuldade em ambientar o “cantinho da aprendizagem”, receberam orientações e sugestões da escola e foram incentivadas a trocar ideias com outras famílias. Desse modo, os “cantinhos” foram surgindo, sendo organizados em diversos espaços da casa: quarto, sala, área de serviço e até mesmo no quintal, o importante era criar um ambiente confortável e acolhedor, bem próximo do que a

criança estava acostumada na escola. As famílias usaram a criatividade e fizeram uso de variados recursos e materiais como, *palets*, caixas, TNT, cartazes com números, letras do alfabeto, brinquedos, desenhos, entre outros.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

No decorrer do projeto, evidenciou-se o envolvimento da equipe escolar, das famílias e das crianças, posto que participaram ativamente das propostas de criação, utilização e socialização dos espaços. As vivências no novo ambiente educativo, diminuiu o distanciamento entre escola, famílias, crianças e educadores, posto que dinamizou a comunicação entre estes atores.

A organização do “cantinho” de aprendizagem, foi como se um “pedacinho” da escola tivesse se expandido para a casa, resultando em um maior envolvimento dos pequenos e das famílias com as atividades escolares propostas e despertando um contentamento ao partilharem os registros das vivências.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI VILA MARIANA FORTES – CRIANÇAS DE 3 ANOS

Joselene Fontinele de Meneses (Diretora)

Analiene Meneses da Silva (Professora)



VIAJO NA LEITURA: MÃOS NA MASSA!



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

O projeto “Viajo na leitura: mãos na massa” surgiu da necessidade de expandir o contato das crianças com os diversos gêneros textuais aliados às práticas de interdisciplinaridade tornando, assim, o processo de ensino e aprendizagem amplos. Esse projeto acontece no cotidiano escolar à medida que a professora utiliza práticas diversificadas para estimular o desenvolvimento das crianças, tornando lúdica e prazerosa a experiência com a leitura.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

O projeto faz parte da rotina da sala de aula, as ações são desenvolvidas semanalmente em um espaço de tempo aproximado de uma hora, em que as professoras utilizam ações lúdicas para promover o contato com a leitura e favorecer a aprendizagem das crianças, fazendo uma contextualização com os campos de experiências. As estratégias utilizadas são resultantes de um planejamento cuidadoso entre equipe gestora e equipe docente.

A professora utiliza um livro ou um texto norteador relacionado à temática a ser abordada, a partir disso há a produção de materiais que proporcionam a interação direta das crianças com o objeto da aprendizagem. Neste sentido, os conteúdos são estudados de forma prática e lúdica de modo a oportunizarem às crianças algo que vai além do simples ato de ler, pois é um projeto interdisciplinar permeado de desafios e atividades que estimulam o desenvolvimento de práticas motoras, sociais, cognitivas, afetivas, de linguagem, entre outras.

A exemplo disso, destaca-se o trabalho com a temática “Alimentação Saudável: de olho no que comemos”, em que as crianças, além de explorar textos, histórias, poemas, parlendas, cartazes, rótulos, logomarcas, trava-línguas e receitas, mergulharam no universo lúdico, participando de “feirinhas”, preparando e degustando receitas, brincando com jogos, etc.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

Ao longo do desenvolvimento do projeto, evidenciou-se que as crianças passaram a se envolver mais nas atividades, mostrando-se motivadas a aprender. No âmbito do planejamento escolar, houve maior valorização e ampliação de práticas concretas, desafiadoras, lúdicas e atrativas. A leitura se tornou uma prática diária, propulsora de inúmeras possibilidades de aprendizagens, onde a criança passou a atuar como protagonista do processo pedagógico.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI RUBEM ALVES – CRIANÇAS DE 3 ANOS

Eline Laurindo da Silva (Diretora)

Antonia Aline Oliveira de Andrade (Diretora Adjunta)

Nayanna Kallynny Pires Farias (Professora)

Vanete de Sousa (Professora)

Patrícia da Silva Chaves (Professora)



COM MEU NOME APRENDO SOBRE A MINHA IDENTIDADE



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

O CMEI João Paulo dos Reis Veloso idealizou o projeto “Com meu nome aprendo sobre a minha identidade” com o objetivo de estimular o reconhecimento, a escrita e a exploração do nome próprio pelos pequenos, em diversos contextos. Para além disso, promover reflexões sobre identidade, individualidade e coletividade, utilizando-o como um viés ligado à cidadania e ao lugar que cada criança ocupa no mundo.

O nome próprio tem uma carga afetiva para criança, pois marca sua identidade, sendo a primeira conquista de sua escrita, além de lhe oferecer um repertório básico de letras que servirá de fonte de informação para produção de outras escritas. Nesse contexto, o projeto foi idealizado e ganhou significado no CMEI João Paulo dos Reis Veloso, por meio de vivências com o nome próprio, recebendo atenção especial da equipe escolar.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

A execução do projeto foi realizada no decorrer de um bimestre letivo, período em que foram desenvolvidas várias ações, como: roda de conversa com as crianças sobre o nome próprio; pesquisas sobre a origem dos nomes; exploração de textos, histórias, vídeos e fotografias sobre a construção da identidade das pessoas; a importância de todos ter um nome; bingos, poesias e rimas com nomes próprios, entre outras atividades. A produção textual, também, foi bastante explorada a partir da escrita do nome das crianças, surgiram possibilidades diversas para a criação de poemas, poesias, acrósticos, histórias, letras de músicas, paródias, etc.

Um outro foco do projeto foi sensibilizar e envolver as famílias na participação ativa nas propostas desenvolvidas pelo CMEI. Nesse sentido, foram desafiadas a pesquisar o significado dos nomes dos filhos e relatarem o motivo pelo qual escolheram cada nome. Em oportuno, muitas histórias divertidas e cheias de memórias afetivas foram socializadas.

Ao final do bimestre, organizamos coletivamente uma exposição para compartilhar

com todos os envolvidos, os registros das atividades e os resultados das produções das crianças durante o projeto.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

Ao longo do projeto, foi possível evidenciar o envolvimento da equipe escolar, crianças e famílias. O trabalho com o nome próprio possibilitou às crianças perceberem que elas têm uma história de vida e que são partes atuantes no mundo, ou seja, o nome passou a ser uma palavra com um forte significado afetivo para todos os envolvidos nas propostas.

O trabalho com o nome próprio ampliou consideravelmente o contato das crianças com o universo da escrita, aguçando a curiosidade sobre letras, suas quantidades, variedades, posições e ordens. Nesse contexto, demonstraram interesse em escrever, produzir, deixar marcas e se apropriar gradativamente do uso social da escrita.

Assim, ficou evidente que a exploração de variadas atividades com o nome próprio trouxe contribuições para o fazer pedagógico do CMEI. Além de fortalecer as relações afetivas entre crianças e suas famílias, forneceu suporte para compreensão de que a escrita do nome abre possibilidades para a aquisição de outras competências e habilidades.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI JOÃO PAULO DOS REIS VELOSO - CRIANÇAS DE 3 ANOS

Luana Manuelyly Teixeira Lopes (Diretora)

Thaís Rodrigues da Silva (Professora)



TODOS CONTRA A DENGUE: “EU POSSO, VOCÊ PODE, VAMOS JUNTOS COMBATER ESSA DOENÇA”



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

Tendo em vista a crescente disseminação da dengue no município de Teresina, o CMEI Francisca Marques foi motivado a desenvolver o projeto "Todos contra a dengue: 'eu posso, você pode, vamos juntos combater essa doença'", com o intuito de trabalhar junto à comunidade escolar e extra escolar sobre o papel de cada cidadão no combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da dengue.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

O projeto partiu do princípio da divulgação de informações relevantes para o combate ao *Aedes Aegypti*, responsável pela proliferação da dengue em nosso CMEI, bem como em toda a comunidade. As ações desenvolvidas tiveram como foco, contribuir com o desenvolvimento da cidadania, propor novos hábitos e atitudes para prevenir a dengue, reconhecer a importância dos hábitos de higiene com forma de manter a saúde e prevenir doenças, conhecer as diversas formas de proliferação do mosquito, prevenção, sintomas e tratamento da doença.

Comunidade escolar, alunos, professores e funcionários foram sensibilizados a participar do projeto. Os professores em articulação com a coordenação pedagógica e direção da escola, se envolveram ativamente na elaboração e execução das atividades, que resultaram em um "mix" de estratégias bem criativas, como: conversa informal sobre o tema; pesquisas sobre a temática; entrevista das crianças com as famílias que vivenciaram o problema; palestras com profissionais da saúde sobre a doença e sua prevenção; vistoria com as crianças pela escola e em seu entorno, à procura de focos e criadouros do mosquito; exibição e apresentação de slides, *software* educativo da dengue; orientação sobre a utilidade e fabricação de um repelente natural caseiro; confecção de cartazes e mural; panfletagem na frente do CMEI, com o apoio da vigilância sanitária.

Para dinamizar os trabalhos, seguimos um cronograma de atividades, organizado da seguinte forma:

- **1ª Semana:** Divulgação do projeto, junto à comunidade escolar, e de atividades envolvendo os conteúdos trabalhados em sala de aula;

- **2ª Semana:** Entrevistas e palestras;
- **3ª Semana:** Vistoria na escola, em seu entorno e produção de cartazes;
- **4ª Semana:** Apresentação de vídeos e slides;
- **Culminância:** Exposição dos trabalhos realizados durante o projeto (cartazes, produção de textos, dramatização, produção de repelente caseiro e panfletagem na frente do CMEI, com o apoio da vigilância sanitária).



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

O projeto possibilitou a ampla divulgação de informações acerca da temática. Com isso, evidenciou-se o envolvimento das crianças e seus familiares nas atividades realizadas. Tivemos relatos de mães sobre a mudança na postura atitudinal dos filhos em relação a prevenção da dengue, os pequenos passaram a ser vigilantes no combate à doença.

A produção de repelente caseiro foi intensa e as crianças puderam fazer uso em casa e no espaço escolar, além de replicarem a receita com toda a comunidade. Com o projeto, elas perceberam que ações bem planejadas e executadas em coletividade têm o poder de gerar soluções para problemáticas diversas.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI FRANCISCA MARQUES

Ana Zélia Araújo (Diretora)

Carmem Antônia Portela Leal Silva (Apoio Pedagógico)

Cleonice Quaresma Martins (Professora)

Josirene da Silva Araújo Ferreira (Professora)

Marta Roseide Sousa Mesquita (Professora)

Ládvia Maria de Aguiar Canuto (Professora)



CONSTRUÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES À MESA



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

O CMEI Vila Bandeirante desenvolveu o projeto “Construção de hábitos alimentares à mesa” com o intuito de transformar o momento das refeições em mais uma oportunidade de aprendizagem com as crianças. Nesse sentido, surgiu a necessidade de transformar o espaço do refeitório em um ambiente lúdico e rico de possibilidades, como forma de potencializar a sua utilização pelas crianças. Em oportuno, aproveitamos para trabalhar os benefícios de uma alimentação saudável e também, orientar os pequenos sobre comportamentos e atitudes adequadas durante as refeições.

No geral, as crianças eram servidas e comiam rapidamente, não tinham o hábito de saborear tranquilamente as frutas, legumes, verduras e cereais, o que gerava um constante desperdício de alimentos. Essa realidade, despertou na equipe escolar o desejo de tornar a hora do lanche mais acolhedora, divertida e rica de aprendizagens, justificando assim, o desenvolvimento do projeto “Construção de hábitos alimentares à mesa” no CMEI.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

O projeto ganhou vida e foi sendo efetivado, por meio de ações como: discussão acerca de informações sobre nutrição e sua relação com a saúde, incentivo a ampliação das preferências alimentares, ensino de boas maneiras à mesa, orientações de como evitar desperdícios, a importância de manter o ambiente limpo e organizado, a necessidade da higiene pessoal antes e após as refeições e consequentemente o desenvolvimento da autonomia de se alimentarem sozinhas. Desse modo, foi-se ampliando o conceito da palavra refeição no CMEI Vila Bandeirante.

Passamos a dialogar com as crianças sobre a importância dos alimentos em nossas vidas, para que servem e como eles são importantes no nosso desenvolvimento físico, intelectual e nutricional. Na ocasião, montou-se uma mesa com os alimentos que fazem parte do cardápio do CMEI, a citar: frutas, verduras, legumes, laticínios e não perecíveis, também orientamos sobre a forma correta de receber os alimentos, sentar-se à mesa e de como deixar o ambiente organizado ao sair.

Uma outra frente de trabalho do projeto foi orientar as famílias para que não enviassem alimentos industrializados para o lanche das crianças, posto que o CMEI segue um cardápio nutricional orientado por equipe especializada da Secretaria Municipal de Educação – SEMEC, sendo o mesmo, estruturado com base na oferta de alimentos variados e de qualidade.

Passou-se a servir refeições bem mais coloridas para as crianças, reduziu-se o consumo de açúcar e acrescentou-se novas receitas como a vitamina de batata doce, aprovada pelo setor nutricional da Semec.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

Os pequenos participaram ativamente das vivências do projeto, e gradativamente, foram construindo uma nova relação com os alimentos e ampliando o paladar, sobretudo por meio do consumo de frutas, verduras e legumes. As diversas atividades propiciaram também, a exploração dos alimentos de maneira mais intensa, destacando sabores, texturas, cheiros, gostos, etc.

Houve um impacto positivo no que se refere à higiene pessoal, organização e limpeza do refeitório. A partir dos estímulos e orientações, as crianças demonstraram maior autonomia na higiene pessoal antes e depois das refeições, evitaram o desperdício de alimentos e colaboraram com a organização e preservação do ambiente, equipamentos e utensílios.

As famílias também foram impactadas, pois deixaram de enviar alimentos industrializados e guloseimas para as crianças consumirem no ambiente escolar, colaborando assim, com o consumo de uma alimentação mais saudável, prevista pelas nutricionistas, no cardápio escolar.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI VILA BANDEIRANTE – CRIANÇAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Nordely de Oliveira Ferreira (Diretora)



ATELIÊ PEDAGÓGICO



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

O CMEI Luterano no intuito de potencializar as ações pedagógicas realizadas dentro do seu espaço escolar, promover momentos reflexivos, realizar planejamentos e elaborar estratégias mais diretas ao processo ensino aprendizagem, idealizou o projeto "Ateliê pedagógico" com o objetivo de promover situações educacionais de apoio à criança e suporte ao professor, facilitando a efetivação do ensino aprendizagem com eficácia, por meio de vivências que estimulam a autonomia, descoberta e interesse dos pequenos.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

O projeto iniciou com diversos momentos de conversas e planejamentos, envolvendo toda a equipe escolar. Nessas ocasiões a proposta foi bastante debatida e definido o papel de cada ator envolvido na utilização e manutenção da limpeza e organização do espaço.

Em seguida, fez-se a escolha de uma sala de aula desativada, como o espaço a ser adequado e ambientado para tornar-se o ateliê. Para tanto, o local foi organizado com equipamentos, recursos e diversos materiais didáticos pedagógicos, para dar suporte às pesquisas; planejamentos; elaboração e execução de atividades e produções, dos educadores e crianças; bem como diálogos entre escola e comunidade durante todo o ano letivo. O Ateliê tornou-se também, uma oficina de reciclagem, onde foram produzidos brinquedos, jogos educativos e utensílios organizadores de materiais.

A utilização do ateliê pedagógico foi definida em um cronograma semanal, onde todos os educadores foram contemplados com o uso do espaço. Desse modo, tornaram-se corresponsáveis pela manutenção dos materiais e recursos didáticos pedagógicos, conservando o espaço atrativo e rico de oportunidades.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

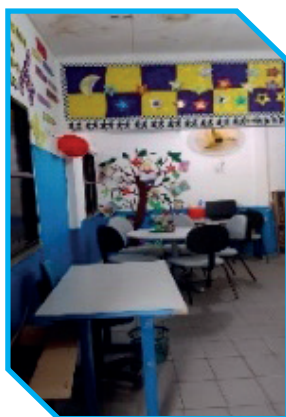
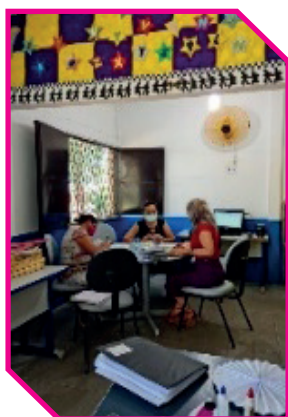
Evidenciou-se no decorrer do ano letivo a intensa utilização do Ateliê Pedagógico, sobretudo, por parte dos educadores e alunos, que desenvolveram diversas atividades como, pesquisas, experimentos, estudos, planejamentos, execução de ideias e projetos, exposição de atividades das crianças, reuniões pedagógicas, oficinas de produção de recursos para apoiar e fortalecer o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Outra evidência positiva conquistada por meio do projeto, foi a utilização do Ateliê para a realização dos plantões pedagógicos entre pais e professores, oportunidade em que dialogaram sobre a aprendizagem dos pequenos e outros assuntos relevantes. A utilização do Ateliê para esse fim, fortaleceu a parceria com a família, contribuindo para a socialização do processo de ensino e aprendizagem efetivado na escola.

Para além dos aspectos acima citados, a satisfação das crianças ao fazerem uso do espaço, foi algo que validou a execução do nosso referido projeto, uma vez que os pequenos aguardavam ansiosos o dia de explorarem o Ateliê, aproveitando o momento de forma lúdica e prazerosa.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI LUTERANO - PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana das Neves Brito Cardoso – Diretora

Roseli Soares e Silva - Pedagoga

Claúdia Santana da Silva – Apoio Pedagógico



ACOLHER



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

Procurando exercitar a prática de receber bem as crianças e suas famílias no dia a dia escolar, o CMEI Thereza Christina idealizou o projeto "Acolher", que tem como principal propósito estimular relações sociais positivas, no ambiente educativo. O projeto também tem como objetivo estreitar laços afetivos, ressignificar momentos, desenvolver empatia e a consciência social na comunidade escolar. Sua realização está pautada em momentos que propiciam o fortalecimento das competências socioemocionais nas crianças, educadores e comunidade escolar.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

Iniciamos o projeto, dialogando com os educadores sobre competências socioemocionais e como estas, quando bem trabalhadas, podem contribuir na rotina pedagógica e nas relações estabelecidas no ambiente intraescolar e extraescolar. Em seguida, definiu-se estratégias de acolhimento e reorganizou-se os espaços do CMEI, de modo a facilitar a execução das atividades na promoção do bem-estar de todos os envolvidos.

As atividades elencadas para o desenvolvimento do projeto foram contextualizadas com temáticas diversas, como: rotina acolhedora; desenvolvimento do autocuidado; acolhimento emocional e a prática da empatia, parceria e relação colaborativa; reconhecimento de sentimentos e emoções; gratidão pela vida, pelos aprendizados e convivência social harmoniosa.

O projeto se efetivou à medida que as atividades foram sendo colocadas em prática: palestra de acolhimento para apresentação do projeto à comunidade escolar; parceria com o CMEI Joel Mendes para desenvolvimento da Páscoa Solidária; manutenção coletiva da horta do CMEI; acolhimento carinhoso às mães com oferta de mimos; ação coletiva para combater o mosquito da dengue (panfletagem no entorno do CMEI e Mercado Central de Teresina); mensagens de autocuidado afixadas nos espaços do CMEI, dentre outras ações.

O projeto tornou-se ininterrupto na programação pedagógica do CMEI, pois compreende-se a importância de serem desenvolvidas ações voltadas para o bem-estar, empatia e fortalecimento emocional. Desse modo, não existe uma culminância, mas um repensar

constante de estratégias, com o propósito de buscar sempre propostas novas, criativas e atrativas, capazes de despertar os melhores sentimentos e atitudes de cada um dos envolvidos.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

No desenvolvimento do projeto "Acolher", evidenciou-se o envolvimento dos educadores, funcionários, famílias e crianças, visto que participaram ativamente das ações realizadas. As experiências foram significativas à medida que despertaram o interesse do cuidado consigo mesmo e com o outro nos diversos momentos da rotina. Promoveu ainda, o sentimento de bem-estar e alegria no ambiente escolar, gerando novas atitudes e novos olhares sobre a prática pedagógica.

O acolhimento planejado intencionalmente, com foco no desenvolvimento socioemocional, tornou-se fundamental para um clima escolar saudável e harmonioso, pois fortaleceu as relações afetivas e potencializou as aprendizagens concretas e significativas. O cuidado, o carinho e o amor, dispensados no ato do acolhimento, gerou confiança e contribuiu para a construção de um ambiente escolar prazeroso, amistoso e de respeito mútuo.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI THEREZA CHRISTINA - CRIANÇAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Raimunda Soares da Silva (Diretora)

Elizete Alves Lopes (Vice-Diretora)

Valdiane Sudário Santiago (Professora)

Claudete Ferreira do Nascimento Teixeira (Professora)



XÔ MOSQUITO DA DENGUE!



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

O CMEI Joel Mendes idealizou o projeto "Xô mosquito da dengue", tendo em vista o aumento do número de casos de dengue em Teresina. O principal objetivo do projeto foi ampliar o conhecimento das crianças e suas famílias a respeito da doença e intensificar os cuidados necessários para evitar a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti* no espaço escolar e fora dele.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

Iniciamos o projeto promovendo momentos de conversas para sondar o que as crianças sabiam sobre o tema. Em seguida, com o propósito de mobilizar e envolver os pequenos, realizamos diversas brincadeiras envolvendo a temática, como: "Você é o detetive"; "Procure o mosquito"; "Acerte o alvo e mate o mosquito".

O momento da acolhida dos pequenos também se tornou uma excelente oportunidade de abordagem sobre a doença e seu transmissor. Na oportunidade, utilizamos músicas (*Rap* do Mosquito, *Xô mosquito*) e vídeos explicativos para que as crianças pudessem compreender, de maneira lúdica e prazerosa, como poderiam contribuir para a erradicação da doença. O envolvimento das famílias também foi foco na efetivação do projeto, posto que pais e responsáveis tornaram-se parceiros na execução das atividades realizadas na escola e em casa.

A culminância do projeto envolveu dinâmicas divertidas, participação da comunidade por meio de palestras, bem como premiações simbólicas para as crianças que participaram efetivamente das atividades realizadas, e assim puderam receber um distintivo com o lema "Todos contra o mosquito"!



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

Ao longo do projeto percebemos uma crescente participação das crianças nas atividades realizadas sobre a temática, como o envolvimento nos cuidados com a limpeza do espaço escolar, repasse de informações para a comunidade no entorno do CMEI, produção de textos, cartazes, panfletos e murais, etc. Outra evidência de resultados positivos foi observar os pequenos assumirem a postura de agentes contra a dengue, levando para casa informações e orientações de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI JOEL MENDES - CRIANÇAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Fabiana da Cruz Silva (Gestora)

Elda Costa Messias (Vice Diretora)

Francisca Alves De Sena (Professora)

Irismar Moura Nunes Costa (Professora)

Jaciara Silva Fernandes (Professora)

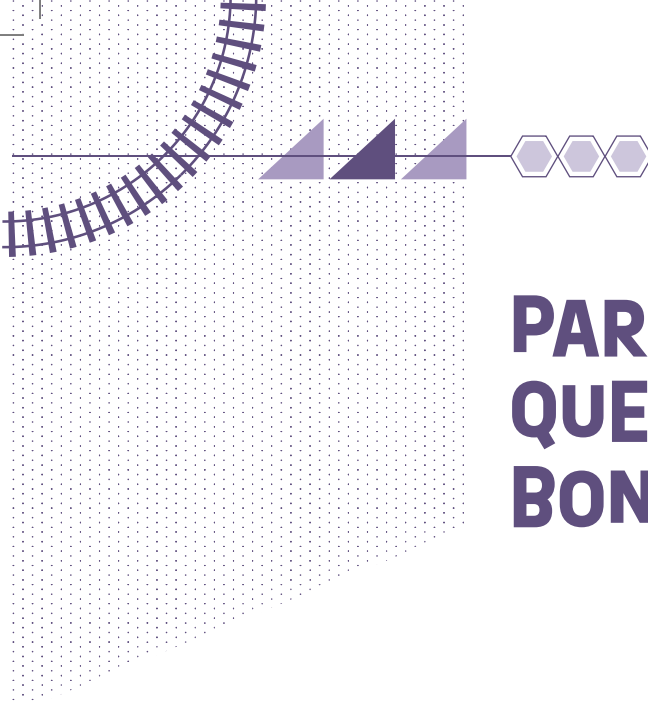
Kátia Fernanda Lopes Do Carmo (Professora)

Lívia Cibeles Pires Da Silva (Professora)

Márcia Karyne Rodrigues Ramos (Professora)

Odara Sousa Ricarte (Professora)

Suyane Da Silva Florindo (Professora)



PARCERIAS QUE GERAM BONS FRUTOS



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

O CMEI Francisca Marques visando uma educação embasada na qualidade e equidade, onde crianças, professores e equipe escolar estabelecem relações de afeto, cuidado e aprendizagem, idealizou o projeto "Parcerias que geram bons frutos". Nessa perspectiva, nosso CMEI buscou ampliar parcerias com entidades governamentais e não governamentais, a fim potencializar o desenvolvimento de atividades e projetos socioeducacionais, voltados para a formação integral das crianças.

Partindo desse pressuposto, adotamos diversas práticas envolvendo temáticas que contribuem para o desenvolvimento global da criança, como: bem-estar, saúde, autonomia, letramento, inclusão, higiene, entre outras. A exemplo disso, firmamos parcerias com o Centro Universitário Uninassau, a Fundação Municipal de Saúde e o Centro Social Satélite, o que tornou possível o desenvolvimento de projetos como o "escovódromo", o *Cross Kids* e o laboratório digital.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

A ideia do “escovódromo” foi realizada em parceria com o Centro Universitário Uninassau e a Unidade Básica Saúde do bairro. Essa iniciativa teve como propósito, orientar as crianças sobre a importância dos cuidados básicos com a saúde bucal e sobre a prevenção de doenças associadas à higiene da boca. Realizou-se escovações orientadas, conversas sobre saúde e também encaminhamentos das crianças para atendimentos nos consultórios odontológicos e clínicas parceiras. Estruturou-se um espaço no CMEI, denominado ludicamente de “escovódromo”, que serviu de palco para a execução das diversas atividades lúdicas e formativas com as crianças e suas famílias. No referido espaço eram realizados atendimentos quinzenais de dentistas, enfermeiros e agentes de saúde, de modo a contemplar todas as turmas do CMEI. Outra ação importante, executada em parceria com a Uninassau, foi o atendimento

psicológico realizado com as famílias das crianças, o que possibilitou estreitar os laços com os pequenos e suas famílias, bem como projetar o CMEI como um espaço de aprendizagem, cuidado, saúde e bem-estar.

A parceria com o Centro Social Satélite gerou bons frutos, a despeito disso, citamos o *Cross Kids*, que ofereceu aos pequenos um "mix" de atividades prazerosas e inovadoras, no âmbito da prática de educação física. A realização de dinâmicas, envolventes se tornaram um sucesso entre os pequenos, cada minuto destinado aos desafios corporais foi uma oportunidade para o desenvolvimento integral das crianças, posto que possibilitaram o uso do corpo, da mente, da interação, da autonomia, das múltiplas linguagens, etc.

O Centro Social Satélite também colabora em outras frentes de trabalho pedagógico como, o acompanhamento escolar das crianças, no contraturno e as aulas digitais no laboratório de informática, tudo muito bem planejado e com programas específicos para cada turma. As aulas no laboratório de informática favoreceram a inclusão das crianças no universo da tecnologia digital, propiciando a exploração de atividades lúdicas e educativas.

As parcerias tornaram-se uma constante na ação pedagógica do CMEI Francisca Marques, a meta é ofertar vivências que contribuam para a formação pessoal e social dos pequenos. Desse modo, o CMEI está constantemente em busca de novos parceiros e novas ideias, sempre com o propósito de ampliar as possibilidades de desenvolvimento global dos alunos e ao mesmo tempo, incluir as famílias no processo educativo.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

Os projetos realizados impactaram positivamente na prática pedagógica do CMEI e sobretudo, na postura das crianças em todos os momentos da rotina que envolveram os parceiros. A higiene bucal após lanches e refeições passou a ser assídua, os desafios motores foram realizados com maior independência e autonomia, houve um maior interesse pela cultura digital e por meio dos atendimentos psicológicos as crianças e familiares tiveram a oportunidade de dialogar sobre seus sentimentos e emoções.

Educadores, crianças e familiares demonstraram motivação em colaborar e participar ativamente das atividades propostas. Intensificou-se o diálogo e a reflexão sobre as reais necessidades das crianças e sobre como é possível contribuir de forma efetiva, com o processo ensino aprendizagem. Gradativamente, todos foram compreendendo a importância das parcerias na efetivação de boas práticas e ideias, ou seja, percebeu-se que é necessário ampliar iniciativas, fortalecer o trabalho em equipe e a cooperação para que sonhos sejam transformados em realidade.

As parcerias estabelecidas ao longo da execução desse projeto, tem propiciado maior equidade, diversidade e qualidade no atendimento das crianças e suas famílias. Além disso, ampliou consideravelmente a rede de comunicação com as entidades governamentais, não governamentais e comunidade.

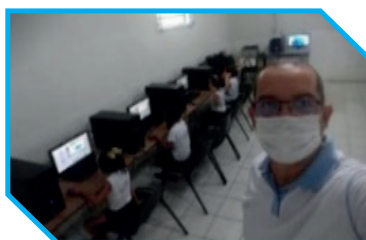
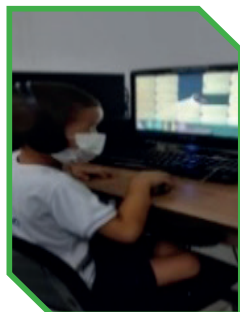


NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS

ESCOVÓDROMO



SALA DE AULA DIGITAL



CROSS KIDS



CMEI FRANCISCA MARQUES

Aurilene Leonel Caetano (Diretora)

Hilneth Naura Lima Azevedo Nunes (Vice-diretora)

Ana Lúcia Pereira de Andrade (Pedagoga)



CHEIRO DE HORTA



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

O CMEI Roseana Martins com o objetivo de sensibilizar e conscientizar as crianças sobre a correlação de dependência dos seres vivos com o meio em que vivem, implantou o projeto "Cheiro de horta", com o intuito de chamar a atenção para a necessidade do cuidado com os bens naturais e preservação da natureza, despertando ainda, o interesse dos pequenos para o cultivo de verduras, legumes e hortaliças, colheita e consumo de alimentos saudáveis e nutritivos.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

O projeto propiciou o contato das crianças com a terra, através do preparo de canteiros e a partir deles os educadores propuseram diversas atividades como: descoberta de seres vivos existentes nos canteiros, plantio de sementes, exercício da paciência ao esperar as sementes brotarem, prática de irrigação das plantas, transplantar mudas, tirar matinhos, fazer o controle de formigas utilizando borra de café, entre outras. Foram estimuladas e orientadas a cuidar e preservar a horta e, como resultado do trabalho e dedicação, puderam fazer a colheita das verduras, hortaliças e legumes viçosos e coloridos.

As professoras, crianças e funcionários do CMEI foram sensibilizados e mobilizados a atuar ativamente no projeto. O protagonismo dos pequenos ganhou lugar de destaque em todo o planejamento, permitindo que as crianças fossem envolvidas em todas as etapas e atividades na horta, desde a seleção das espécies e sementes a serem cultivadas, seu plantio, cuidados, até a colheita. Os professores auxiliaram as crianças no desenvolvimento e manutenção da horta e na supervisão dos trabalhos, aproveitando o momento para conversar sobre a importância de cada etapa, fazendo uma abordagem interdisciplinar entre os eixos do conhecimento.

Um quadro informativo foi afixado próximo a horta, no qual eram expostas novidades sobre ecologia, plantio ou outro assunto referente ao cultivo dos legumes, hortaliças e

verduras. Para além disso, um cronograma de ações foi utilizado na execução do projeto de modo a possibilitar que todas as turmas participassem de cada etapa, conforme segue:

1º ETAPA: CRIAÇÃO HORTA

Escolha do espaço e preparação do terreno a ser montada a horta. Nesta etapa, os professores conversam com as crianças, abordando questões como o que é uma horta, para que seve e o que podemos plantar nela. Exploração do espaço da horta, mostrando suas partes e os instrumentos a serem utilizados para a sementeira. Cada turma conheceu o espaço do canteiro que ficou sobre sua responsabilidade.

2º ETAPA: PLANTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Cada turma realizou a escolha das sementes e mudas para fazer o plantio e acompanhamento da evolução das plantas. Nessa etapa, várias atividades relacionadas à horta foram realizadas como: observação do crescimento da semente, limpeza do espaço, adubação e irrigação dos canteiros, dentre outros trabalhos realizados na sala de aula, a partir da observação *in loco*.

3º ETAPA: COLHEITA

As crianças, sob orientação dos professores, fizeram a colheita das hortaliças, legumes e vegetais e puderam contemplar a produção da horta, resultante do trabalho em equipe.

4º ETAPA: EXPLORAÇÃO E VIVÊNCIAS

Após a colheita, as crianças foram desafiadas a explorar os alimentos e participar de diversas vivências como higienização, experiências com cor, sabor, peso, textura, tamanho, degustação, preparo de receitas, distribuição para os familiares, dentre outras.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

O projeto desenvolveu vivências diversas com o intuito de despertar o interesse no cuidado com o ambiente. As atividades ligadas ao uso do solo tais como remover a terra, plantar, arrancar mato, podar, regar, não só se constituíram em um ótimo exercício físico, se configurou como uma forma de aprendizado saudável e criativo.

Além de complementar a merenda escolar e a alimentação de algumas famílias, o projeto "Cheiro de horta" tornou-se um verdadeiro laboratório ao ar livre. As crianças tiveram a oportunidade de aprender, na prática, sobre a relação dos seres vivos com a natureza, explorando temas como: nutrientes do solo, luminosidade, temperatura, desenvolvimento de plantas, a vida dos insetos, alimentação saudável, reciclagem, etc.

Essas experiências despertaram o interesse dos pequenos pelo o efeito da ação do homem na natureza, pelo ato de pesquisar e fazer novas descobertas. Nesse contexto, demonstraram-se mais participativas durante as atividades propostas, questionando e revelando suas impressões sobre o mundo.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS

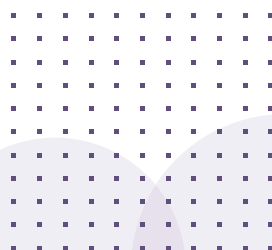


CMEI ROSEANA MARTINS – CRIANÇAS DE 03 A 5 ANOS

Maria Francisca Ferreira do Nascimento Silva (Diretora)

Clemilda Araújo Carvalho Bento (Diretora-Adjunta)

Liana Gregória Moura Soares (Pedagoga)





ORIGAMI: ENCANTO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

Considerando a arte de dobrar papel como um recurso educativo e pedagógico, que contempla todos os eixos da educação infantil, o origami foi também utilizado como mais uma oportunidade de promover o contato da criança com a literatura infantil de forma lúdica e prazerosa, onde os educadores puderam implementar na rotina pedagógica, novas situações de conto e reconto de histórias, utilizando as dobraduras. O trabalho com o origami permitiu uma maior interação dos pequenos com os livros de literatura, seus personagens e enredos, bem como envolveu toda a comunidade escolar nas atividades do projeto.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

O projeto foi apresentado para a comunidade escolar enfocando sua relevância no processo ensino aprendizagem. O trabalho com o origami contribui tanto para o educador, que teve um recurso a mais para dinamizar suas aulas, quanto para as crianças, que vivenciaram situações lúdicas e atrativas no processo ensino aprendizagem.

O planejamento definido para as turmas, na faixa etária de 3 anos, teve como ponto de partida um trabalho de sensibilização com as crianças sobre a beleza, riqueza e diversão de produzir dobraduras com papéis. Nesse contexto, foram apresentados aos pequenos, diversas possibilidades de dobraduras com tamanhos, texturas e até mesmo, aromas variados, para que pudessem explorá-los de forma lúdica e sensorial. A dobradura da borboleta, foi o primeiro desafio escolhido para as turmas de maternal II, as crianças realizaram a atividade, em sala de aula, sob a orientação das professoras, que mostraram o passo a passo, ajudando os pequenos na execução da proposta. Após a produção das borboletas, foi momento de apreciar o fazer de cada criança e de brincar livremente com as dobraduras em um cenário repleto de músicas e brincadeiras.

Nas turmas de 4 anos de idade, as professoras utilizaram o recurso didático pedagógico do origami para trabalhar a linguagem e tantos outros aspectos relacionados ao desenvolvimento afetivo, social, cognitivo e motor das crianças, estimulando habilidades necessárias na educação infantil. As crianças participaram de situações diversas como a reprodução do livro “O jogo do pega-pega” da autora Flávia Muniz, a exploração de conceitos matemáticos, o conto e reconto de história/ fábulas, dramatizações, entre outras vivências.

O trabalho com as fábulas assumiu um lugar especial no projeto e também empolgou os pequenos. Dentre os enredos escolhidos, destacamos: O Rato da cidade e o rato do campo, A Cigarra e a Formiga, A Lebre e a Tartaruga, O Leão e a Vaca, O Leão e o Ratinho e os contos Chapeuzinho Vermelho e João e Maria.

Nas turmas de 5 anos de idade, para além das atividades anteriormente citadas, as crianças foram motivadas a participar de oficinas para confecção de peças de origami, exposições e produções textuais.

Em 2021, mesmo em meio ao período pandêmico, o CMEI deu continuidade ao projeto por meio das atividades remotas, pois as histórias feitas com as dobraduras eram contadas em vídeo e encaminhadas via grupos de *WhatsApp* para as crianças, que davam a devolutiva em forma de áudios. Essa estratégia foi importante para dar continuidade ao projeto e manter a comunicação com as crianças e famílias, embora vivessem em um momento de dúvidas e incertezas.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

A utilização da arte de dobrar papel como recurso educativo, pedagógico e lúdico, despertou nos pequenos o interesse em participar das atividades, como também ampliou o tempo de concentração deles durante as propostas. No momento da criação das dobraduras percebemos que havia maior atenção e interação das crianças com seus pares e com a professora, além de observarmos que a coordenação motora fina e ampla também foram aprimoradas, posto que a cada desafio elas apresentaram mais firmeza e segurança nos movimentos. Outros aspectos positivos foram observados: a ampliação dos diálogos entre as crianças, a presteza em colaborar com os outros e a desenvoltura na socialização das suas produções.

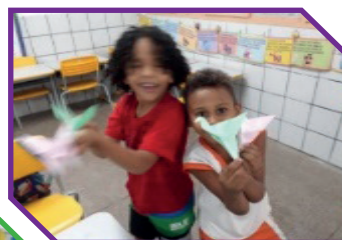
O projeto ganhou destaque na Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina e se expandiu por meio de ações formativas, com carga horária de 40 horas, contemplando aproximadamente, 270 professores da educação infantil, fomentando novas experiências exitosas em diversas comunidades, além da vivenciada no CMEI Ladeira do Uruguai.

A arte de dobrar papel, como recurso educativo e pedagógico, incentivou e despertou nas crianças o interesse para o universo da leitura e da escrita, tais como: contação e produção de histórias, exposição de painéis com dobraduras e textos escritos pelas crianças, palanque da leitura e dramatizações realizadas utilizando os origamis confeccionados.

As atividades da rotina escolar envolvendo a utilização das dobraduras, promoveram mudanças significativas no desenvolvimento da autonomia e da imaginação dos pequenos, que passaram a fazer escolhas dos materiais, brinquedos, livros e brincadeiras a serem utilizados e vivenciados individual e coletivamente no ambiente escolar.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI LADEIRA DO URUGUAI – CRIANÇAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Marquilha Ferreira Moita de Sousa (Diretora)

Ligeovânia de Moura Andrade (Pedagoga)

Ana Cristina Vieira de Sousa (Professora)

Lahelia Mariano da Silva (Professora)

Maria José Almeida Mascarenhas (Professora)



CIDADÃOS CONSCIENTES, TRÂNSITO SEGURO



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

O trânsito na rua em que está localizado o CMEI Francisca Marques se tornou inseguro para as crianças e suas famílias, em decorrência do intenso fluxo de carros, motos, bicicletas e pedestres, sobretudo nos horários de "pico". Ao observar as pessoas trafegando por esse espaço, evidenciou-se atitudes de pressa e intolerância e muitas vezes, desrespeito ao uso da faixa de segurança. Além disso, observou-se que alguns condutores de veículos não usam equipamentos de segurança, como capacetes, cinto de segurança, dentre outros. Neste contexto, surgiu o projeto "Cidadãos conscientes, trânsito seguro", com o propósito de envolver as crianças, familiares e comunidade, em ações reflexivas e práticas que despertassem a tolerância, a empatia e a segurança no trânsito.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

O planejamento das ações realizadas, no decorrer do projeto, envolveu toda a equipe pedagógica e foi voltado para a reeducação de pedestres, condutores de veículos e motociclistas, incentivando-os no exercício da tolerância, bem como no respeito às normas de trânsito.

A escola deu início ao projeto fazendo levantamento de hipóteses, ideias prévias, pesquisas e registros sobre o conceito de trânsito seguro. A abertura no CMEI, contou com apresentação da proposta para a comunidade escolar e extra escolar, por meio de uma palestra discursiva com exposição de faixas, placas e cartazes sobre a temática. Os participantes foram convidados a observar a postura dos pedestres e condutores de veículos no trânsito, na hora da entrada e saída das crianças na escola.

As salas de aulas e o pátio do CMEI foram ambientados com fotos e textos reflexivos sobre condutas responsáveis no trânsito. A ideia era suscitar a discussão entre adultos e crianças sobre as possíveis mudanças de atitudes, visando a segurança e a integridade física de todos. A partir disso, surgiu uma lista de ideias e procedimentos com o intuito de contribuir para a mudança de postura dos condutores de veículos e pedestres na via de acesso à escola, que consequentemente impactou no trânsito da cidade.

No decorrer do mês, foram realizadas diversas ações como: apresentação de vídeos e músicas; orientação e distribuição de panfletos educativos em frente à escola com apoio da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS; solicitação junto a STRANS de retirada da faixa de pedestre, em frente a garagem do Centro Social Satélite e pintura de uma outra em frente à entrada do CMEI; dramatizações de reportagens e escrita coletiva de textos informativos sobre o trânsito de Teresina.

O projeto foi encerrado com a avaliação comparativa das mudanças de postura dos pedestres, motociclistas e condutores de veículos, na via em frente à escola, antes e depois da implantação do projeto.



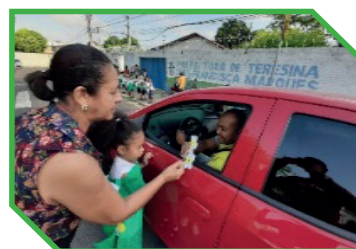
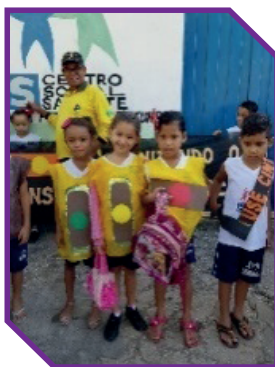
RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

Neste período, as crianças tiveram oportunidade de retomarem o conceito de trânsito, fazendo verificações diante de suas hipóteses. Participaram de simulações e puderam ser agentes de transformação, levando informações para seus colegas, pais e comunidade. Nossos pequenos e seus familiares demonstraram o efetivo exercício de sua cidadania ao participarem ativamente das ações propostas no projeto.

Dessa forma, conclui-se que os objetivos foram alcançados, pois hoje, as crianças ficaram atentas e passaram a cobrar dos pais e da comunidade escolar, uma postura de condutores mais responsáveis e gentis, exigindo deles o uso dos equipamentos de segurança, não ingestão de bebidas alcoólicas ao conduzir veículos, obediência ao limite de velocidade determinado para cada via de trânsito, bem como respeito aos sinais de trânsito.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI FRANCISCA MARQUES – CRIANÇAS ENVOLVIDAS NO PROJETO

Aurilene Leonel Caetano (Diretora)

Hilneth Naura Lima Azevedo Nunes (Vice-diretora)

Ana Lúcia Pereira de Andrade (Pedagoga)



O PRAZER DE LER EM FAMÍLIA



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

Estimular a leitura na educação infantil permite à criança criar conexões com o mundo lúdico da literatura infantil e traz inúmeros benefícios para o seu desenvolvimento integral. O contato dos pequenos com o universo das histórias, nos seus mais diferentes contextos, ajuda no experimento das emoções, no desenvolvimento da linguagem oral, na ampliação do tempo de concentração, entre outros. Partindo dessa premissa, o CMEI Helena Carvalho desenvolveu o projeto “O prazer de ler em família”.

O projeto teve como objetivo incentivar o comportamento leitor nas crianças e ao mesmo tempo, potencializar a parceria com a família, integrando pais e responsáveis nas vivências com a leitura, propostas na rotina escolar. Nesse sentido, propusemos momentos de leitura em família, ampliando as relações socioafetivas e descobrindo um mundo de fantasia e encantamento, revelados por meio dos livros.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

Envolver as crianças e suas famílias no projeto exigiu do CMEI Helena Carvalho, o planejamento de estratégias e a produção de diversos recursos didáticos pedagógicos. Um desses recursos foi a “bolsa literária”, adotada para viabilizar o envio para casa das crianças, quinzenalmente, um livro de literatura infantil e uma ficha de leitura. Para a efetivação do projeto, cada criança recebeu seu kit (bolsa, livro de história e ficha de registro) para que fizessem a leitura e exploração da história em família. Em oportuno, o CMEI trabalhou com as crianças e seus familiares a importância de cuidar e preservar os materiais disponibilizados.

As famílias foram desafiadas a destinar tempo e atenção para ler e ouvir a leitura das crianças, também foram orientadas quanto ao uso da ficha de leitura, de modo a acompanharem a evolução da competência leitora dos pequenos. Para além disso, foi proposto vivências em família de contos e recontos de histórias, diálogos sobre os enredos e

compartilhamento de impressões e emoções. Ao retornar para o espaço escolar, cada criança relatava as experiências leitoras vivenciadas no ambiente familiar e suas impressões acerca das histórias lidas.

À medida que o projeto foi sendo desenvolvido, agregou-se outras atividades para serem executadas em parceria com pais e responsáveis, como: reconto de histórias, confecção de personagens preferidos, cantinho da leitura livre no pátio, campanha de arrecadação de livros, contação/leitura de histórias por membros da família, confecção de mural com fotos da família lendo com as crianças, produção coletiva de textos, desenho de personagens, utilização do alfabeto móvel para reproduzir os nomes dos personagens, construção de maquetes, entre outras propostas. O projeto culminou com a primeira Mostra Literária, onde foram realizadas dramatizações de histórias, apresentações musicais e exibição dos trabalhos realizados pelas crianças.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

O projeto envolveu todas as crianças do CMEI Helena Carvalho e foi realizado em parceria com as famílias. Evidenciou-se a alegria das crianças ao levarem os livros para casa, além de um maior envolvimento dos pais nas propostas leitoras. Em depoimento, pais e responsáveis relataram que os momentos de leitura em casa com filhos, tornaram-se uma rotina agradável, prazerosa, especial e cheia de afeto.

Percebemos uma mudança significativa no comportamento leitor das crianças. Elas demonstraram maior autonomia na escolha dos livros, no reconto de histórias e na expressão de opiniões e sentimentos, fazendo uso de um vocabulário mais amplo. É possível afirmar que o projeto incentivou o hábito da leitura entre as crianças, a capacidade criativa e uma maior participação dos pequenos nas diferentes propostas realizadas, diariamente, na rotina pedagógica do CMEI, ou seja, os desafios passaram a ser vivenciados e superados com leveza, envolvimento e ludicidade.





NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI HELENA CARVALHO - CRIANÇAS E PAIS ENVOLVIDOS NO PROJETO

Leoneide Maria Silva (Diretora)

Francisca Rosângela R. Rodrigues (Vice-diretora)

Cléa M. Sousa Neiva Carvalho (Pedagoga)

Daulis da Silva Pierot (Professora)

Noeme de S. Cruz Lula (Professora)

Paola Francinette R. de Sousa Santos (Professora)



ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

A alimentação saudável durante a infância é fundamental para que a criança esteja nutrida o suficiente para realizar suas atividades diárias, além de ajudar na prevenção de inúmeras doenças, adquiridas muitas vezes, pela ingestão de alimentos processados e sem nutrientes.

Partido dessa premissa, o CMEI Carlos Drummond de Andrade idealizou o projeto “Alimentação saudável”, com o objetivo de promover o gosto pelo consumo de alimentos saudáveis e despertar a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde das nossas crianças.

O projeto foca na oferta atraente, lúdica e educativa de alimentos adequados para cada faixa etária e os diversos benefícios de uma alimentação saudável e equilibrada. Uma alimentação apropriada é capaz de melhorar o humor, revigorar o ânimo, dar força e energia para enfrentar os desafios do dia a dia, além de prevenir doenças como obesidade, colesterol alto, diabetes, desnutrição e anemia. Neste sentido, as crianças e seus núcleos familiares estão no radar das ações desenvolvidas no combate ao consumo de alimentos inadequados, que contribuem para a aquisição de maus hábitos alimentares e que causam inúmeras doenças.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

O projeto teve duração de um mês, período em que foram desenvolvidas pesquisas e produções de materiais e recursos a serem implementados nos momentos da rotina escolar. Um cronograma de ações e atividades foi estabelecido, de modo a garantir a participação de todas as turmas nas propostas executadas.

Dentre as inúmeras atividades, destacamos a dramatização do livro “A cesta da Dona Maricota” durante o momento de acolhida das crianças no pátio. Os pequenos foram motivados a se envolverem com a temática de forma prazerosa, por meio da abordagem que a história retrata. A acolhida se tornou um momento propício para potencializar o desenvolvimento de atividades variadas, utilizando vídeos, músicas, brinquedos e brincadeiras.

Na sala de aula os professores ampliaram o trabalho com atividades voltadas para a temática, como a leitura e exploração do livro “A menina que não gostava de fruta, apresentação de vídeos, representações através de dramatizações, dentre outros. Para além disso, produziram cartazes, desenhos, pinturas e murais, explorando o consumo de alimentos saudáveis e o descarte daqueles considerados não saudáveis.

Diversas vivências e brincadeiras fortaleceram a ludicidade do projeto como: semáforo dos alimentos, corrida das frutas, feirinhas, boliche dos legumes, preparação e degustação de receitas, visitas monitoradas à cozinha e despensa da escola, dentre outras. Nesse contexto, tivemos a oportunidade de trabalhar a coordenação motora, a percepção visual, tátil, olfativa e gustativa com as crianças, promovendo também, a ampliação do vocabulário, por meio da linguagem oral e escrita.

O projeto sensibilizou as famílias das crianças, que participaram de palestras, visita às dependências da escola como o depósito, a despensa e a cozinha, também tiveram acesso ao cardápio oferecido para as crianças, sob a orientação de nutricionistas e fizeram a doação de frutas para o piquenique de encerramento do projeto.

Encerrou-se o projeto com um delicioso piquenique, onde degustamos frutas, sucos, iogurtes e saladas, reforçando a importância do consumo de alimentos saudáveis para a saúde do nosso corpo.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

Ao longo do projeto, foi possível evidenciar o envolvimento de toda a equipe escolar, das crianças e seus familiares, posto que participaram ativamente das propostas realizadas. As vivências foram significativas à medida que provocaram reflexões sobre os benefícios de uma alimentação saudável e dos cuidados que devemos ter com a conservação, manipulação e preparo dos alimentos, possibilitando ainda, o desenvolvimento da capacidade analítica, interpretativa, degustativa e a conscientização dos benefícios de uma alimentação saudável.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE – CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS

Ana Cristina dos Santos Viana (Diretora)

Ilen /Irismar/lara/Ivoneide /Espedita/Domingas (Professora)



SUSTENTABILIDADE DO PLANETA



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

No CMEI Santa Francisca Cabrini o cuidado com o meio ambiente sempre teve espaço garantido na rotina escolar. As práticas pedagógicas desenvolvidas diariamente com as crianças envolvem experiências com reciclagem, arborização, preservação, cultivo de hortas, cuidado com animais, coleta seletiva do lixo, etc. Apesar de enviaar esforços para envolver as famílias nessas ações, percebia-se que o envolvimento delas se dava de forma bastante tímida, o que denunciava a necessidade de serem incentivadas a vivenciar essas experiências, juntamente com suas crianças, de forma mais incisiva. Partindo dessa conjuntura, surgiu o projeto “Sustentabilidade do planeta”, com o intuito de envolver pais e responsáveis em atividades práticas e reflexivas sobre sustentabilidade do planeta, expandindo as possibilidades de promover o cuidado com o meio ambiente para além da escola, de modo a praticar os conhecimentos agregados por meio do referido projeto, em suas casas e nos demais espaços públicos.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

Iniciamos a dinâmica do projeto estabelecendo temáticas para serem abordadas e trabalhadas com as famílias de cada turma, como: uso racional da água e energia elétrica, coleta seletiva do lixo, descarte de material radioativo e eletrônicos, reaproveitamento da gordura saturada de uso doméstico e cultivo de hortas ou mini hortas com vasos de garrafas *pet*. Os temas serviram de base para a execução de vivências diversas das crianças em parceria com suas famílias.

Crianças, pais e responsáveis foram desafiados a colocar em prática atitudes como: reciclagem de plásticos, papéis e enlatados utilizados em casa; reaproveitamento de água para limpeza e irrigação de plantas, economia de energia por meio do uso de luz natural e no manuseio de eletrodomésticos, produção de adubos orgânicos feitos com sobras de alimentos e coleta seletiva do lixo domiciliar.

A coleta seletiva do lixo ganhou um lugar de destaque dentro do projeto, pois as famílias estabeleceram parcerias dentro da própria comunidade, doando os materiais recicláveis

selecionados como: garrafas de vidro, latas de metal, recipientes plásticos, papéis, materiais radioativos e eletrônicos. As famílias também foram orientadas a utilizar as sobras das gorduras saturadas para produzir sabão caseiro ou doar na própria comunidade.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

O projeto alcançou o objetivo de estabelecer parceria com as famílias no desenvolvimento de atitudes para um planeta mais sustentável. Ao final do processo, foi possível compreender que ações coletivas, bem planejadas, podem fazer a diferença para colocar em prática boas ideias.

Com o projeto, as crianças e suas famílias tiveram a oportunidade de repensar sobre suas ações em relação à sustentabilidade do planeta, em especial do espaço em que vivem. De acordo com o relato dos pais e responsáveis, as crianças assumiram no dia a dia familiar, uma postura de agentes fiscalizadores e multiplicadores dos cuidados com o meio ambiente.

Percebemos também o impacto positivo do projeto nas famílias, que ampliaram os conhecimentos acerca dos benefícios da reciclagem e do reaproveitamento. A exemplo disto, temos o sabão produzido com óleo de cozinha, utilizado nas residências das crianças e na escola; o adubo orgânico que serviu para fertilização natural das hortas e a ornamentação da escola com plantas em vasos de garrafa *pet*, dentre outros. Esses resultados, serviram de inspiração para outras ações, posto que se torna constante à medida que promove mudanças nas atitudes das crianças e adultos.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI SANTA FRANCISCA CABRINI - CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS

Laudeci Maria da C. Guimarães (Diretora)

Maria Alcioneia B. Fontenele (Professora)



ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: ALIMENTAR-SE BEM, FAZ BEM!



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU

A hora do lanche no CMEI Noronha Filho é também, um momento de pesquisa acerca da refeição das crianças, o que possibilitou perceber a grande recusa dos pequenos por saladas, frutas, legumes e verduras. Esse cenário causou grande preocupação na equipe pedagógica e que foi impulsionada a desenvolver um projeto voltado para a saúde e a alimentação adequada das crianças.

Assim surgiu o projeto “Alimentação saudável: alimentar-se bem, faz bem!” com o objetivo de conscientizar as crianças sobre a importância da prática de uma boa alimentação para a saúde, estimulando-os de forma dinâmica e criativa na adoção de novos costumes, incentivando-os a consumir com maior frequência, frutas, verduras e legumes, como também, o desenvolvimento de hábitos disciplinares, estabelecendo horários e cumprindo de regras, na sua alimentação diária em casa e na escola.

A criação, apresentação e execução do projeto foram voltadas para a conscientização de se ter uma boa alimentação e também, estimular a criatividade, a linguagem oral, a atenção, a percepção visual e a coordenação motora das crianças.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

Atualmente as crianças têm grande facilidade de estar em contato com doces, refrigerantes e outros produtos industrializados. Pela praticidade, os pais acabam introduzindo nas principais refeições dos filhos, estes alimentos, fazendo crescer o índice de crianças com sobrepeso e obesidade, que vão crescendo com grande carência nutricional e doenças pré adquiridas como: diabetes, hipertensão e colesterol alto, por consequência da má alimentação.

De início, fez-se uma sondagem com as famílias sobre a alimentação das crianças em casa e a partir das informações obtidas, organizou-se o projeto com atividades dinâmicas e criativas. Na execução do projeto, desenvolvemos estratégias visando a ludicidade,

promovendo experiências que valorizam e aproximam os pequenos dos alimentos mais saudáveis, observando cores, texturas e sabores, estimulando a preferência por alimentos naturais.

Nesse sentido, dialogamos com os pequenos sobre assuntos relacionados à temática principal, como: alimentação e saúde, desperdícios, hábitos de higiene antes das refeições, respeito às preferências alimentares de cada um, etc. Dentre as atividades desenvolvidas, a partir dos assuntos abordados, podemos citar a criação de uma pequena horta na escola, rodas de conversas, leituras de histórias, produções artísticas, jogos, teatros, brincadeiras musicadas, higienização de alimentos, produção de saladas, sucos e vitaminas.

O projeto sensibilizou e envolveu as famílias, desafiando-as a participarem de vivências na escola e em casa. Fez-se parceria com os pais e responsáveis na construção de hábitos alimentares mais saudáveis, incentivando o consumo de frutas, verduras, legumes, sopas e sucos, ou seja, substituindo gradativamente alimentos industrializados por naturais, concretizando os objetivos do projeto.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

Ao longo do projeto, foi possível perceber o envolvimento de toda equipe escolar, das crianças e dos familiares. As práticas e vivências foram interdisciplinares, envolvendo todos os campos de experiências, sendo dinâmicas, divertidas, prazerosas, criativas, enriquecendo a rotina escolar, fortalecendo os laços entre escola e família e melhorando a saúde dos pequenos.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI ANTONIO NORONHA FILHO – CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Adarlene Brito de Sousa (Diretora)

Andréia Vanessa Carneiro Bandeira (Professora)

Kátia Luciana Santos de Oliveira Sousa (Professora)

Carolina de Melo da Silva (Apoio de sala)



CONECTADOS COM O BERÇÁRIO



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

O projeto "Conectados com o berçário" surgiu da necessidade de informar aos pais e responsáveis sobre a rotina dos seus bebês no CMEI, com o intuito de tranquilizá-los e torná-los partícipes no processo educativo desenvolvido com os pequenos. O atendimento dos bebês em tempo integral, embora necessário, deixa muitas famílias inseguras e ansiosas, e o projeto foi a maneira que o CMEI encontrou para compartilhar com elas as vivências no ambiente escolar e familiar. Nesse contexto, criamos um grupo de *Whatsapp* para cada turma de berçário e por meio dele, socializamos fotos, vídeos, atividades, informes, desenvolvimento e conquistas dos bebês. Assim, família e escola foram construindo uma parceria pautada na segurança, credibilidade e validação do trabalho desenvolvido pelos educadores.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

Iniciamos a interação diária pelos grupos de *Whatsapp*, com o aceite das famílias, estabelecendo uma comunicação cordial e objetiva. Com o passar dos dias, essa interação foi sendo ampliada para além da socialização da rotina e atividades no ambiente escolar, posto que os pais e responsáveis foram desafiados a contribuir com o processo educativo, compartilhando nos grupos as vivências com os bebês, também no espaço familiar. Essa dinâmica, oportunizou a troca de informações importantes para o melhor planejamento do fazer pedagógico do CMEI.

É importante ressaltar que as turmas de berçário foram inseridas em todas as atividades e projetos elaborados pela escola, ou seja, foi oportunizada a participação ativa dos bebês, nos diferentes momentos da rotina escolar como: acolhida no pátio, cuidados com o jardim, brincadeiras no parque, contações de histórias, refeições coletivas, jogos, festividades, apresentações, cineminha, oficinas, etc. O respeito às especificidades e necessidades, dessa faixa etária, foi bastante exercitado, oportunizando o protagonismo dos bebês.

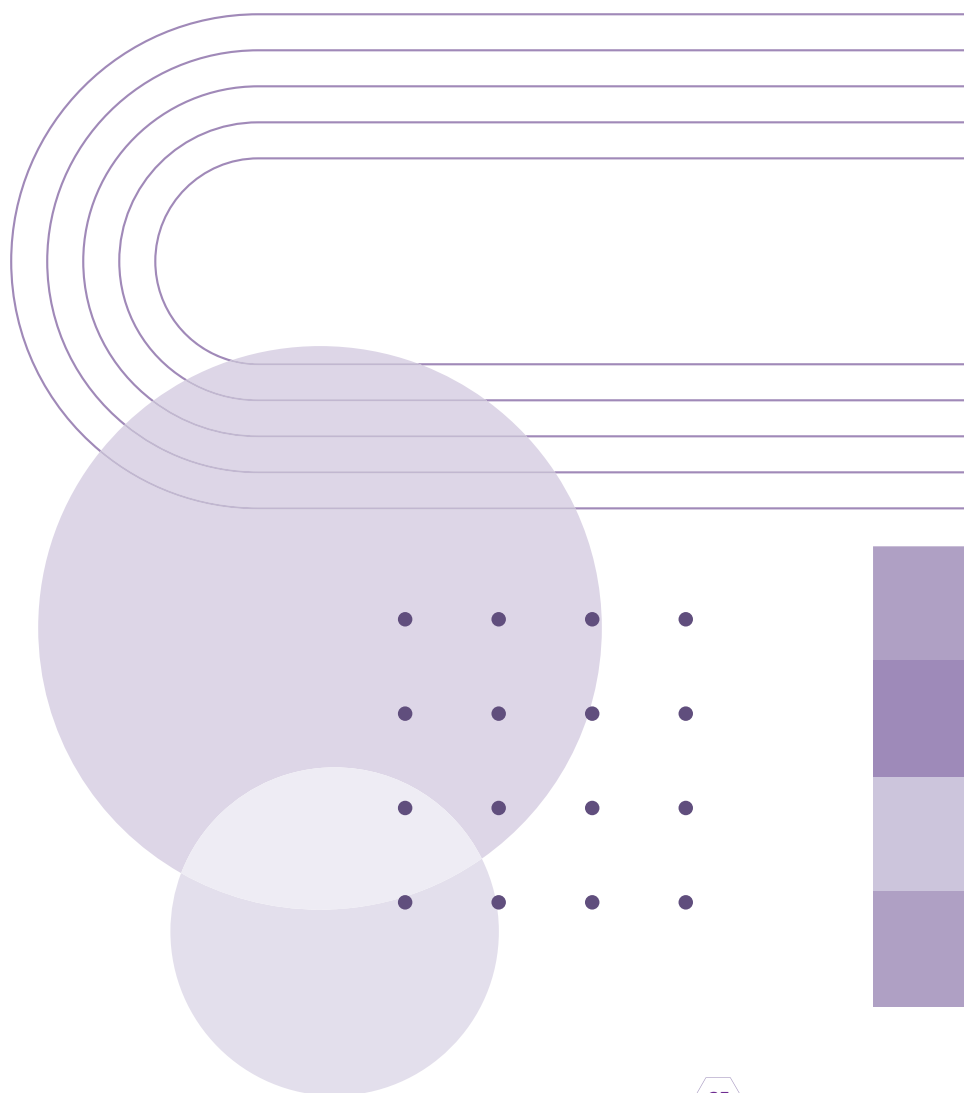
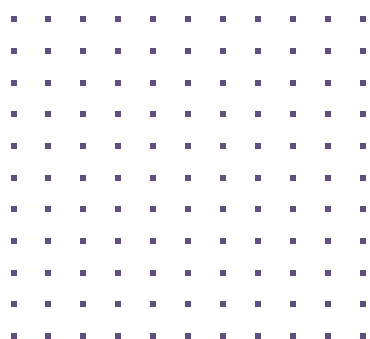
O projeto expandiu ainda mais a socialização das ações pedagógicas por meio do universo digital, ao criar uma conta no *Instagram*. Essa estratégia permitiu a divulgação do Álbum Digital, com o propósito de compartilhar amplamente o trabalho realizado no CMEI, bem como o desenvolvimento e conquistas dos pequenos.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

No decorrer do ano letivo foi ficando cada vez mais claro para a equipe gestora e pedagógica que a execução do projeto foi um diferencial na rotina do CMEI, uma vez que em tempo real foi possível partilhar com a família e comunidade, as vivências, o desenvolvimento e as conquistas dos bebês.

A utilização das redes sociais no compartilhamento das vivências, deram um novo formato para o processo educativo, que passou a intensificar o uso das metodologias ativas. Esse cenário, contribuiu no planejamento, execução e divulgação de novas práticas pedagógicas nessa etapa tão peculiar e desafiadora.





NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI JOEL MENDES – CRIANÇAS DO BERÇÁRIO

Fabiana da Cruz Silva (Diretora)

Elda Costa Messias (Vice-diretora)

Francisca Alves de Sena (Professora)

Irismar Moura Nunes Costa (Professora)

Jaciara Silva Fernandes (Professora)

Kátia Fernanda Lopes do Carmo (Professora)

Lívia Cibele Pires da Silva (Professora)

Márcia Karyne Rodrigues Ramos (Professora)

Odara Sousa Ricarte (Professora)

Suyane da Silva Florindo (Professora)



ACOLHIDA, QUE ALEGRIA!



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

O início da vida escolar de uma criança é bastante desafiador, uma vez que elas são inseridas em um novo espaço, diferente do familiar, sem que elas entendam o motivo. Receber os pequenos no convívio escolar requer da unidade de ensino o planejamento de ações sistematizadas que proporcionem uma acolhida segura, afetuosa e recheada de ludicidade, de modo a tranquilizar os pequenos e seus familiares.

Partindo desse pressuposto, a equipe de educadores do CMEI Pedro Balzi sentiu-se desafiada a estruturar e desenvolver o projeto “Acolhida, que alegria!” com o objetivo de desenvolver atividades de convivência, estabelecer e fortalecer vínculos, socializar através da brincadeira, focar na garantia da segurança da acolhida, investir no convívio familiar e comunitário e realizar experiências lúdicas.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

Para realizar o projeto na rotina escolar fez-se necessário a preparação dos espaços e a seleção de atividades lúdicas, culturais e esportivas, ou seja, foi necessário estruturar um ambiente saudável para recepcionar, estimular, brincar, interagir, acolher e desenvolver autonomia.

Um cronograma de atividades foi pensado para efetivar o projeto. A meta era oportunizar, diariamente, interação e troca de experiências que contribuíssem para o desenvolvimento da autonomia das crianças, tanto no momento da chegada, como nos demais momentos da rotina escolar. A gestora Maria das Dores e Silva relata que – “A acolhida em nosso CMEI é importante para desenvolver algumas habilidades em nossas crianças, como o ouvir, partilhar espaços físicos, respeitar a individualidade dos outros e seguir combinados e orientações da equipe escolar”.

As atividades realizadas, diariamente, sob o comando dos educadores eram bastante diversificadas e buscavam contemplar todas as turmas, dentre elas podemos citar: contação

de histórias, desafios corporais, brincadeiras musicadas, caixa-surpresa, teatro de fantoches, dramatizações, recitais de poesias, vídeos, atividades artísticas, etc. As vivências eram sempre focadas na garantia da segurança da acolhida, no fortalecimento de vínculos, no senso de pertencimento e na socialização por meio da brincadeira.

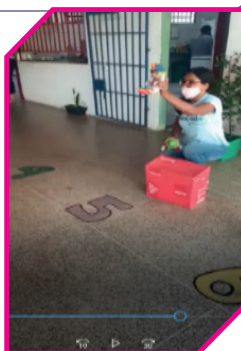


RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

O projeto fez o momento da acolhida mais lúdico, envolvendo toda a equipe escolar nas atividades realizadas e trazendo resultados positivos na mudança de comportamento das crianças. O projeto "Acolher" concebido pela Secretaria Municipal de Educação – SEMEC, também contribuiu com o processo de adaptação das crianças ao ambiente escolar, motivando uma participação mais efetiva na rotina pedagógica.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CMEI PADRE PEDRO BALZI – CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS

Maria das Dores da Silva (Gestora)

Lília Cristiana Lopes de Carvalho (Pedagoga)



EU REGISTRO, ASSIM COMPARTILHO



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

O projeto "Paralapraca" foi lançado em 2010, uma parceria do Instituto C&A com as Secretarias Municipais de Educação do Nordeste brasileiro, a saber: Campina Grande (PB), Caucaia (CE), Feira de Santana (BA), Jaboatão dos Guararapes (PE) e Teresina (PI). O projeto tem por objetivo corroborar com a melhoria da qualidade do atendimento das crianças na educação infantil por meio da formação continuada e do acesso a materiais de qualidade (Paralapraca, 2012,n.p).

O projeto "Paralapraca" possui 6 (seis) eixos norteadores: **assim se brinca; assim se canta; assim se faz arte; assim se conta; assim se organiza o ambiente e assim se explora o mundo.** Em 2013, o 2º (segundo) ciclo do projeto foi implementado em todos os Centros Municipais de Educação Infantil – CMEI da Rede Pública Municipal de Teresina, conforme Ofício Circular nº 02/2013/GEI/SEMEC.

Teresina foi motivada a participar do projeto com o intuito de fortalecer o lúdico nas práticas pedagógicas na educação infantil, por meio de ações formativas junto aos coordenadores pedagógicos. Um dos aspectos mais relevantes desse projeto se concentrou no foco dado ao registro das boas práticas educativas, trabalhadas nos encontros formativos e também no dia a dia dos CMEIs, potencializando assim, o hábito de registro.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

O registro é uma ferramenta importante para manter viva as ações desenvolvidas em um intervalo do tempo. Dessa feita, podemos revisitar as marcas deixadas na história para além dos que as registraram e sempre que possível, repará-las.

Para acolher todos os pedagogos da educação infantil foram formadas 3 (três) turmas, cada turma tinha 2 (dois) Cadernos de Registros, o da turma e o da formadora. O princípio de registro nas formações, para todos os envolvidos, era de base livre, ancorada na espontaneidade e na experiência vivida. Para cada formação realizada 1 (um) pedagogo era escolhido para realizar, de forma criativa, o registro no caderno e socializar no próximo encontro. Vale ressaltar que cada formadora também era responsável pelo registro das práticas desenvolvidas na sua turma, ou seja, o segundo caderno, era para o registro das ações na visão do formador. Importa destacar, que essa prática de registrar serviu para amalgamar e fortalecer as aprendizagens teóricas, práticas e vivenciais.

A pauta dos encontros formativos, com duração de 8 horas, foi estruturada da seguinte forma: objetivo; acolhida; apresentação da agenda; socialização dos registros, fundamentação teórica, apresentada de forma dinâmica; intervalo/lanche; socialização da fundamentação teórica; atividades práticas; intervalo/almoço; confecção de materiais; brincadeiras; avaliação e sorteio de materiais. Para ilustrar o passo a passo será considerado o Caderno de Registro da formadora Eusilene da Rocha Ferreira, turma B, conforme registro fotográfico.

Os registros tiveram a seguinte ordem: texto descritivo; texto poético; paródia e texto narrativo. Todos esses registros foram acompanhados do referencial teórico, registros fotográficos, material utilizado, dinâmicas e avaliações, contempladas em cada encontro.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

A meta de realizar o registro das formações e assim manter viva a historicidade desses momentos, bem como a troca de experiência na aprendizagem com o outro, a aplicabilidade e multiplicação da aprendizagem no CMEI, foram alcançadas. Para mais, percebeu-se que o princípio defendido pelo projeto “toda criança tem direito a uma escola equitativa, plural e acolhedora, um espaço no qual possa contar com a educação e o cuidado apropriados à sua faixa etária e em que seja respeitada a sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento” (Paralapraca, 2012, n.p), foi realçado pelos partícipes, por meio das avaliações e depoimentos, consolidando o propósito da parceria estabelecida entre as instituições envolvidas.

Além de evidenciar a importância do ato de registrar o cotidiano dos CMEIs, o projeto impactou positivamente no planejamento e execução de atividades, tornando-as afetivas, lúdicas e criativas. Também influenciou a transformação dos espaços dos CMEIs, em prol da criação e/ou reestruturação dos ambientes escolares, tornando-os mais acolhedores, convidativos e adequados às práticas infantis.

Destarte, o Caderno de Registro é um documento construído a partir da colaboração de muitas mãos, de suma importância para consolidar as vivências educacionais, bem como, a possibilidade de se ter um novo olhar e, conseqüentemente, um novo fazer pedagógico.



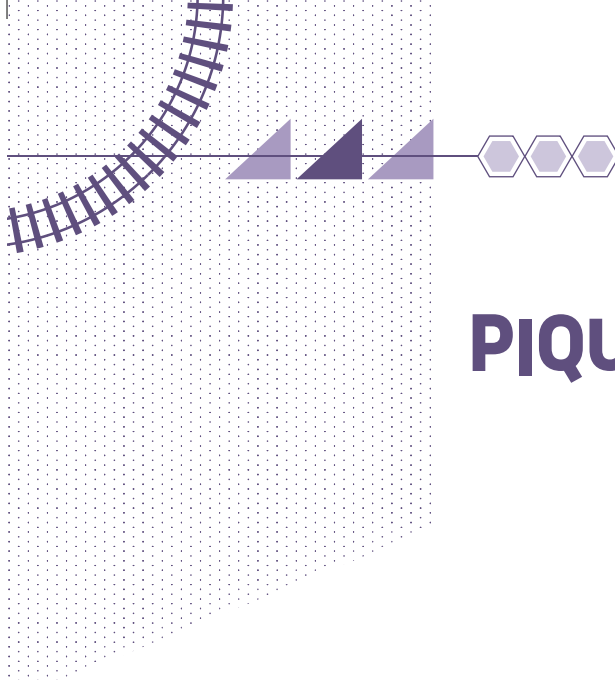
NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFESSOR ODILON NUNES – CEFOR

Eusilene da Rocha Ferreira

Formadora do Projeto Paralapraca em 2013



PIQUENIQUE LITERÁRIO



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

Piquenique Literário é um projeto implantado, desde 2018, pela Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina em parceria com as unidades de ensino, que atendem crianças matriculadas no ciclo de alfabetização. O trabalho com a literatura é rico, lúdico e bastante presente no fazer pedagógico das escolas de Teresina e considerando, que contribui significativamente para potencializar o desenvolvimento integral das crianças, o projeto surgiu com o objetivo de valorizar o trabalho pedagógico realizado pelos educadores, na exploração da literatura, bem como socializar com a comunidade teresinense os saberes e conhecimentos construídos e ressignificados pelos pequenos, no decorrer do ano escolar.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

O evento acontece no final do ano letivo, em uma solenidade aberta ao público, oportunidade em que os pequenos protagonizam práticas de leitura, recitais, dramatizações e musicais. A proposta é alicerçada nos quatro pilares da educação, de acordo com a BNCC (Brasil, 2018): **aprender a conhecer**, que exercita a atenção, a memória e o pensamento; **aprender a fazer**, fortalecendo assim, o trabalho em equipe e valores necessários para cada trabalho; **aprender a viver juntos**, compreendendo o outro; estar pronto para gerenciar e participar de ações comuns e, finalmente, **aprender a ser**, desenvolvendo o pensamento crítico, com a capacidade de incitar a criatividade, elevar o crescimento cognitivo, além de ter em mente um sentido ético perante a sociedade.

O planejamento, organização e execução do projeto demanda várias ações a serem desenvolvidas pelos parceiros, com o propósito de garantir a dinâmica do evento:

- A coordenação do evento oficializa o convite às unidades de ensino, apresenta as orientações sobre a dinâmica do piquenique literário e providencia a logística necessária para sua realização (camisetas do piquenique, espaço físico e ornamenta com

- balões, água, tendas, sistema de som, convite para a imprensa e outros órgãos, etc.);
- A coordenação do evento é responsável pela ambientação dos espaços comuns, de acordo com a temática dos projetos a serem apresentados;
 - Sugere-se que os participantes adultos e crianças, usem trajes (fantasias, acessórios, camisetas do piquenique, etc.) identificando o projeto apresentado;
 - As unidades de ensino interessadas, fazem suas inscrições;
 - O gestor escolar se responsabiliza pelo transporte da delegação de sua Escola/CMEI e pelo lanche das crianças;
 - A gestão de cada unidade de ensino seleciona um professor e quatro crianças para participarem do Piquenique Literário, bem como planeja e prepara o espaço da sua tenda, com decoração (tapetes, almofadas, livros de literatura, painéis, *banners* e etc.), materiais e recursos pedagógicos, produções literárias das crianças e "mimos" para os visitantes.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

Viajar no universo literário e apresentar as experiências vivenciadas no decorrer desse processo, permitiu às crianças experienciarem um mundo desconhecido, explorá-lo, experimentando sentimentos, emoções e acrescentando valores para as suas vidas. Esses momentos propiciaram a aquisição e consolidação de novos conhecimentos, necessários para o processo de desenvolvimento e aprendizagem dos pequenos.

Ao realizar as versões do piquenique literário desde sua criação, evidenciou-se maior autonomia, segurança e desenvoltura das crianças. A participação das unidades de ensino foram aumentando a cada nova versão do evento, demonstrando aceitação e validação da proposta.

Foi possível ainda, visualizar o clima de festa e alegria tomando conta dos pais, equipe escolar e sobretudo das crianças, que ao apresentarem a culminância dos projetos, assumiram o papel de protagonistas do processo educativo. O projeto também promoveu a valorização do trabalho da equipe pedagógica, que ao perceber a satisfação e envolvimento das crianças no evento, foi motivada a preparar novas estratégias, materiais e recursos para o dia a dia escolar, impactando positivamente no desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais dos pequenos.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – CRIANÇAS E EDUCADORES

Carmem Antonia Portela Leal Silva (Coordenadora de Alfabetização)

Aurismar Ferreira de Sousa (Assessora de Alfabetização)

Arlene Silva de Oliveira (Assessora de Alfabetização)



MOSTRA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

A Mostra Pedagógica é um evento organizado pela Gerência de Educação Infantil da Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina e retrata o trabalho educativo desenvolvido nos Centros Municipais de Educação Infantil.

O evento surgiu com o propósito de evidenciar e socializar as boas práticas pedagógicas da educação infantil, estabelecendo uma rede de comunicação educacional produtiva entre gestores, coordenadores pedagógicos, professores e comunidade.

O desejo de ampliar e potencializar a relação de confiança, parceria e cooperação entre família e escola, também serviu como inspiração para a idealização e efetivação da Mostra Pedagógica. A participação dos pais e responsáveis, foi pensada com foco no compartilhamento de informações relevantes sobre o fazer educativo com as crianças.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

Desde sua criação, foram realizadas 04 (quatro) edições do evento, com temáticas educativas e alusivas ao universo infantil. Todas as programações foram pensadas para encantar os visitantes e evidenciar que na educação infantil do município de Teresina, as crianças constroem conhecimento por meio da brincadeira e da interação, tendo contato com estratégias lúdicas e recursos atrativos, que propiciam o protagonismo dos pequenos.

Para dar vida à Mostra Pedagógica, a logística do evento é planejada previamente. Nesse planejamento, são elencados um conjunto de providências necessárias para sua efetivação, como:

- Definição de data e local para realização do evento;
- Escolha da temática geral e específica;
- Decoração de acordo com a temática;
- Transporte e lanche para as crianças;
- Inscrição das unidades de ensino participantes;

- Seleção de projetos, recursos, palestras e depoimentos a serem apresentados;
- Definição das apresentações artísticas e produções das crianças;
- Seleção de materiais e recursos didáticos pedagógicos;
- Produção dos materiais impressos;
- Reserva dos recursos multimídias;
- Produção de camisas personalizadas com a temática da Mostra;
- Divulgação e convite para sociedade acadêmica e civil, entre outras.

Durante o evento, acontecem apresentações musicais, teatrais, recitais de poesias, contações de histórias, exposições de projetos e recursos didático pedagógicos, bem como, depoimentos dos educadores sobre a dinâmica educacional efetivada no cotidiano dos CMEIs, no decorrer de todo o ano letivo.

A dinâmica desenvolvida no transcorrer da Mostra Pedagógica é pensada para encantar os olhos e servir de inspiração para todos os atores envolvidos no processo, sejam eles, técnicos da Secretaria de Educação, equipes escolares, crianças e visitantes. Vale ressaltar que esse projeto busca dar visibilidade ao empenho, compromisso, criatividade e competência dos educadores que atuam na Educação Infantil do município de Teresina.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

As edições realizadas da Mostra Pedagógica, resultaram em um significativo compartilhamento de saberes no âmbito da educação infantil. Os eventos tornaram-se vitrine das práticas pedagógicas inovadoras desenvolvidas para e com as crianças, revelando todo o potencial educativo e criativo dos educadores no exercício docente.

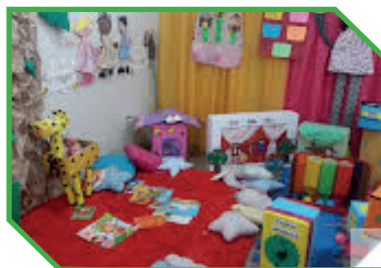
A Mostra Pedagógica além de evidenciar a ludicidade impressa no trabalho realizado na educação infantil, apresenta também, como resultado positivo, a valorização dos profissionais envolvidos no processo e a publicização das ações educativas implementadas por eles no contexto escolar.

Outra evidência positiva das Mostras realizadas, foram os momentos de socialização, entre os atores educacionais. Em oportuno, compartilharam as boas práticas e os recursos didáticos pedagógicos utilizados no cotidiano escolar, ampliando assim, seus conhecimentos e descobrindo novas possibilidades de atuação com as crianças.

A comunidade extra escolar também é beneficiada, uma vez que passa a compreender melhor o processo de ensino destinado às crianças e entendem a importância do trabalho realizado no âmbito escolar para o desenvolvimento integral dos pequenos.



NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROFESSORES, COORDENADORES, TÉCNICOS E ALUNOS

Sammya Daiane Ribeiro Veras (Gerente da Educação Infantil)

Ana Virgínia Menezes (Coordenadora da Educação Infantil)



FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL



O DESPERTAR DA PRÁTICA – COMO SURTIU?

O trabalho docente é constituído pela constante necessidade de reflexão da prática pedagógica, articulando saberes adquiridos e agregando novos conhecimentos. O professor da educação infantil precisa, sobretudo, ser estimulado a desenvolver uma prática significativa para seus alunos, voltada à garantia dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento postuladas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018).

Partindo desse pressuposto, a Rede Pública Municipal de Educação de Teresina entende que a formação continuada de professores se constitui em uma ação valiosa, que contribui significativamente com a prática pedagógica desenvolvida pelos docentes que atuam na educação infantil. Portanto, desde 2009, a Secretaria Municipal de Educação desenvolve com esses profissionais, encontros formativos com o propósito de aprimorar a prática docente e assegurar um ensino de qualidade e a melhoria na aprendizagem.



ASSIM REALIZAMOS – NOSSO PASSO A PASSO

O planejamento e efetivação dos encontros formativos são trabalhados de forma sistematizada, por uma equipe de técnicos formadores, no Centro de Formação Professor Odilon Nunes. Essas formações consideram as especificidades do ensino e aprendizagem da educação infantil, presentes nos diferentes contextos educacionais das unidades de ensino.

Nesse sentido, a dinâmica realizada com os professores se dá no formato presencial e remoto, organizada em um cronograma anual com encontros mensais, realizados ao longo do ano letivo. Os encontros seguem um percurso formativo que possibilita a discussão dos pressupostos teóricos; reflexão da prática pedagógica, troca de experiências entre os docentes; identificação das modalidades organizativas nas orientações didáticas e análise dos resultados das avaliações.

Na efetivação dos encontros, teoria e prática andam juntas, oportunizando elo entre o professor e a pesquisa sobre o ensino. Em oportuno, o educador compara com o que já

realiza, discute as implicações de suas vivências nos diversos contextos e busca alinhar seu fazer ao que propõe o Currículo da Rede de Ensino.

Os formadores discutem e vivenciam, com seus professores, as Orientações Didáticas direcionadas para as turmas de crianças de 2 a 5 anos de idade (Maternal I, Maternal II, 1º Período e 2º Período), de modo a favorecer um planejamento mais efetivo, considerando as peculiaridades e especificidades das crianças.



RESULTADOS ALCANÇADOS – NOSSAS CONQUISTAS

No decorrer das formações continuadas realizadas na Rede pública Municipal de Teresina, observa-se evolução no que diz respeito não apenas à formação teórica mas, sobretudo, ao planejamento e discussão coletiva de atividades práticas e trocas de experiências, que oportunizam diferentes vivências e reflexões, despertando nos docentes a motivação e o interesse de melhorar suas práticas pedagógicas, bem como contribuir com a formação e atuação dos seus pares.

O trabalho sistematizado e a periodicidade das formações contribuem para que os professores se mantenham focados na eficácia e efetivação do programa de ensino, definido para a Rede Pública Municipal de Educação. A uniformidade dos estudos, análise e acompanhamento do processo ensino e aprendizagem, realizadas nos encontros formativos, propiciam a melhoria do desenvolvimento das crianças, porque favorecem aos docentes a ampliação de estratégias necessárias para a aprendizagem dos pequenos.

Outra evidência positiva da formação continuada de professores se dá nas análises dos resultados realizadas durante o percurso formativo. Esses momentos possibilitam a identificação das principais dificuldades de aprendizagens das crianças, ao tempo que permitem a discussão e adoção de diversas formas didáticas, recursos e materiais que contribuem com a superação das situações identificadas, originando inúmeros benefícios, tanto para a carreira profissional do docente, quanto para o desenvolvimento integral das crianças.



 NOSSOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS

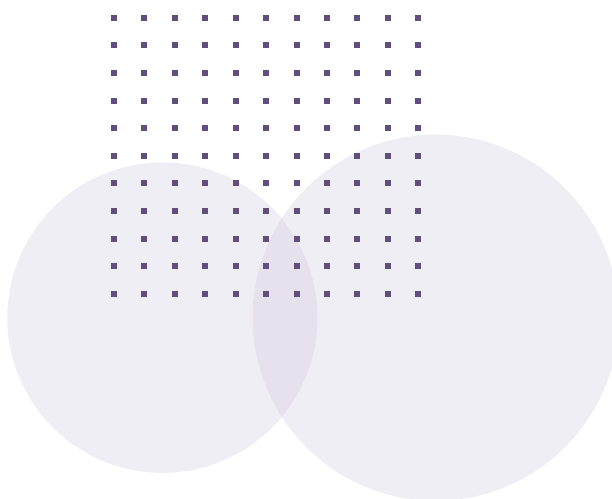


SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – FORMAÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL

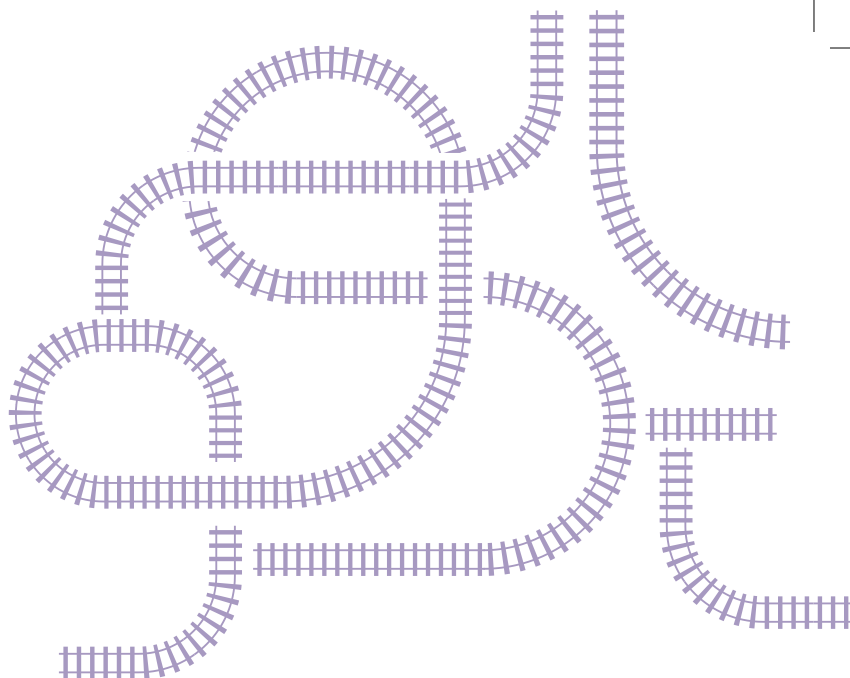
Cleuma Magalhães e Sousa (Formadora da Educação Infantil)

Flábia Thalita Oliveira Duarte (Formadora da Educação Infantil)

Jackeline França Melo Souza (Formadora da Educação Infantil)



REFERÊNCIAS



BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em 01 fev. 2020.

PARALAPRÁ. Cadernos de experiências. Avante.org.br. Disponível em: <https://paralapraca.avante.org.br/materiais/cadernos-de-experiencias/>. Acesso em: 21 maio 2021.

FERREIRA, Eusilene da Rocha. **Caderno de Registro**, 2012.

